



Escalando o **IMPACTO**

RELATÓRIO ANUAL DE 2023



ÍNDICE

3

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE
APROVAÇÃO PENDENTE

4

MENSAGEM DO CEO
A SER ADICIONADA

5

RESUMO FINANCEIRO DE 2023

6

01 ATUALIZAÇÃO OPERACIONAL

- 8 Infraestrutura e Energia
- 10 Sociedades
- 12 Instituições Financeiras
- 14 Atividades de Financiamento da Tesouraria
- 15 Emissões Sustentáveis de Dívidas

17

02 IMPACTO DE ESCALA

- 18 Panorama geral
- 19 Mudanças Climáticas
- 21 Micro, pequenas e médias empresas
- 23 *Diversidade de Gênero e Inclusão*
- 25 Foco No Impacto
- 27 Relatório de Sustentabilidade

28

03 HISTÓRIAS DE IMPACTO

- 29 Causando alvoroço: a debênture azul inovadora
- 31 Parcerias que Importam: Impulsionando o Crédito às MPMEs
- 33 Diminuindo a desigualdade: finanças inteligentes em termos de gênero
- 35 Dimensionando Cuidados de Saúde Acessíveis através de uma Healthtech
- 37 Buscando Investidores Internacionais para Preços de Energia Estáveis
- 39 Mitigando a Disparidade Digital
- 41 Investindo no mais novo hub da ALC
- 43 Lítio: o futuro da energia verde
- 45 Pedalando para o futuro: compartilhamento de bicicletas elétricas
- 47 Impulsionando o turismo sustentável no Caribe

49

04 O BID Invest EM NÚMEROS

- 51 Debêntures temáticaS
- 52 Finanças mistas
- 54 Gestão de Riscos, financeiros e não financeiros

57

05 GERAÇÃO DE CONHECIMENTO

59

SOBRE O BID Invest

- 59 Nosso Mandato
- 59 Países-Membros
- 60 Assembleia de Governadores
- 60 Diretoria Executiva
- 60 Nossa liderança
- 61 Alta Administração
- 61 Funcionários
- 62 Diretoria Executiva
(composição em 31 de dezembro de 2023)

63

ANEXOS

- 63 Transparência e Implementação da Política de Acesso à Informação
- 65 Divulgação da TCFD do BID Invest 2023



Senhor Presidente,

Quando entrei no BID há mais de um ano, estava comprometido em fazer a diferença – e que diferença um ano faz. Acredito que alcançamos muitas coisas, mas não perco de vista o quanto ainda devemos realizar. A América Latina e o Caribe enfrentam o que chamei de “triplo desafio” – um cenário em que os cidadãos estão cada vez mais exigindo melhores serviços e menos desigualdade, enquanto os governos, com restrições financeiras, estão encontrando dificuldades para atender a essas demandas, e o baixo investimento e a produtividade continuam limitando a geração de recursos adicionais. Além disso, enfrentam as consequências das mudanças climáticas e seu impacto devastador nos países.

Mas a região está potencialmente em um ponto de inflexão. Durante décadas, a região foi vista pelas lentes de suas necessidades – de financiamento, de reduzir a dívida. Mas hoje, o mundo também precisa da região, pois ela é parte da solução para os desafios globais do mundo, como a necessária transição energética, a insegurança alimentar e a preservação da natureza

e da biodiversidade. O contexto atual apresenta oportunidades que a região deve aproveitar.

Como braço do setor privado do Grupo BID, o BID Invest desempenha um papel importante no aproveitamento dessas oportunidades e na ajuda à região para lidar com o triplo desafio, conectando as necessidades de desenvolvimento significativas e diversas de cada país com investidores de impacto global. O relatório contém um resumo das principais realizações do BID Invest durante este período.

O BID Invest teve um ano recorde, com a atividade total superando US\$ 10 bilhões, incluindo US\$ 5,3 bilhões em recursos mobilizados de investidores privados. Isto foi conseguido reforçando áreas como o financiamento para enfrentar as mudanças climáticas, a inovação financeira para mobilizar mais recursos e o aumento de parcerias para enfrentar os desafios que a região enfrenta hoje.

Mas, como continuo a enfatizar, medimos o sucesso não pelo valor em dólares que emprestamos ou pelo número de projetos que aprovamos, mas pelo impacto concreto, mensurável e em larga escala que temos nos países e nas vidas – e, por extensão, no mundo. Existem inúmeros exemplos dessas operações este ano, como o financiamento de nosso primeiro projeto de lítio para transformar a energia verde na Argentina com a Sal de Vida, o investimento em uma debênture azul (blue bond) inovadora para apoiar a conservação oceânica, e a economia circular no Equador com o Banco Bolivariano, e o dimensionamento de serviços de saúde acessíveis no Brasil por meio de um modelo

inovador de tecnologia em saúde com o dr. consulta.

À medida que olhamos para o futuro, a Estratégia Institucional proposta e as reformas propostas a serem desenvolvidas se concentram em gerar impacto em larga escala. Escala sem impacto significativo não é produtiva, e impacto sem escala levaria a resultados insuficientes para os desafios de hoje. Nossa única opção viável é buscar resultados impactantes em larga escala. Com o apoio de nossos membros, o BID Invest visa implementar um novo modelo de negócios para escalar seu impacto. Isso significa aumentar a eficácia de desenvolvimento de suas operações, garantindo que os investimentos estejam fluindo para projetos com a maior oportunidade de impacto em cada país, e aumentar o volume de investimento que direciona para projetos na ALC por meio do modelo de negócios “originar para compartilhar”, assim multiplicando seu impacto, ao alcançar mais volume e mais impacto por dólar.

Com paciência e perseverança, estou convencido de que podemos alcançar esses objetivos e tornar o Grupo BID não apenas um banco maior, mas um banco melhor para atender às necessidades da América Latina, do Caribe e de sua população.

Estou ansioso para trabalhar em prol desses objetivos e me comprometo a tomar medidas ambiciosas, em parceria com o senhor.

Ilán Goldfajn

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Este ano marca um momento crucial na evolução do BID Invest. Como membro do Grupo BID, nossa missão é melhorar a vida das pessoas em parceria com o setor privado. E desde que começamos a operar há oito anos, construímos uma organização capaz de impactar a vida de milhões de pessoas em toda a América Latina e Caribe. Hoje, somos uma equipe de 455 pessoas profundamente comprometidas, espalhadas por 26 países-membros. Temos a capacidade, os relacionamentos e a forte presença local necessária para atrair investimento privado para enfrentar os desafios de desenvolvimento mais críticos.

Estamos financiando novas abordagens para mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Nossos projetos ajudam a gerar empregos, acelerando o crescimento de micro, pequenas e médias empresas. Investimos em empreendimentos que melhoram a segurança alimentar e promovem a transição para a energia verde. E em tudo o que fazemos, promovemos a igualdade de gênero, a diversidade e a inclusão.

A atividade total do BID Invest em 2023 atingiu US\$ 10,7 bilhões, dos quais US\$ 5,4 bilhões vieram da mobilização de recursos de investidores privados.

Esse número histórico foi impulsionado por projetos pioneiros, como debêntures B que permitiram ao Chile estabilizar os preços da eletricidade e um empréstimo à AES que ajudará a República Dominicana a aumentar drasticamente sua capacidade de energia renovável não convencional.

No ano passado, também atingimos US\$ 2,3 bilhões em compromissos de longo prazo e US\$ 3,5 bilhões em compromissos de curto prazo, o que nos permitiu superar nossas metas de investimento. Notavelmente, no caso dos Países Pequenos e Insulares (S&I), excedemos nossa meta de investir 10% de nosso financiamento nesses países. Oito anos atrás, o BID Invest começou como uma instituição de produto único e moeda única. Hoje, operamos em oito moedas diferentes e estamos implantando um conjunto de ferramentas abrangente, incluindo produtos financeiros e serviços de consultoria.

Temos orgulho de informar que nossa posição financeira foi fortalecida por meio de nossa gestão de carteira estratégica, conforme validado por todas as principais agências de classificação. No ano passado, ultrapassamos o marco de US\$ 20 bilhões em ativos sob gestão pela primeira vez, em um reflexo claro da força de nossa instituição.

Juntamente com outras instituições multilaterais de financiamento do desenvolvimento, defendemos as recomendações do G20 em relação às Estruturas de Adequação de Capital (CAF). Isso nos permitiu alcançar níveis mais altos de eficiência e otimização, aumentando assim nossa capacidade operacional. No ano passado, publicamos nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade,

como parte de nosso esforço contínuo para mostrar o impacto de nossos projetos e nos responsabilizar perante os acionistas. Em 2023, atingimos nossa meta de garantir que 100% dos projetos apoiados estivessem alinhados aos princípios do Acordo de Paris sobre Mudanças Climáticas. O BID Invest é um dos primeiros bancos multilaterais de desenvolvimento a adotar e implementar esse objetivo.

Também estamos promovendo a inovação financeira necessária para atrair mais investidores de impacto para a região. Por exemplo, apoiamos a implementação de 38 debêntures temáticas, que canalizam recursos privados para iniciativas sociais, ambientais e climáticas críticas. Por exemplo, ajudamos o Equador a estruturar uma debênture azul (blue bond) que ajudará a proteger as Ilhas Galápagos, uma das áreas de maior biodiversidade do planeta.

Como parte do Grupo BID, estamos ativamente engajados no programa Amazônia Sempre, forjando parcerias e projetos para impulsionar o desenvolvimento sustentável nesta região crítica, que abrange vários países da América do Sul. Durante a COP28, em Dubai, anunciamos o estabelecimento da Rede Financeira para a Amazônia, juntamente com mais de 20 instituições financeiras comprometidas em apoiar iniciativas locais.

Sabemos que, para enfrentar os múltiplos desafios emergentes da nossa região, devemos unir forças e alavancar recursos com outros atores. É por isso que estamos desenvolvendo ativamente novas parcerias com os principais agentes do setor de bancos de desenvolvimento, como IFC, MIGA e DFC, entre outros.

Agora, lançamos as bases que permitirão ao BID Invest alcançar um impacto ainda maior no futuro. Durante a Reunião Anual



de 2023, no Panamá, nossos governadores endossaram uma nova visão para nossa instituição, na qual assumimos mais riscos e aproveitamos a inovação para expandir nossa presença e enfrentar os desafios de desenvolvimento mais urgentes. Isso nos permitirá alcançar resultados ainda maiores em áreas que vão desde a criação de empregos e segurança alimentar até serviços básicos e cadeias de valor emergentes.

Como uma instituição revitalizada, estamos mais confiantes do que nunca em nossa capacidade de concluir esta missão. A hora é agora. Vamos escalar o impacto juntos.

James P. Scriven

MENSAGEM DO CEO

RESUMO FINANCEIRO

DO BID INVEST DE

2019 A 2023

EXERCÍCIOS TERMINADOS EM 31 DE DEZEMBRO

	2019	2020	2021	2022	2023
Destaques Financeiros¹					
Resultado do Exercício					
Receita líquida	\$ 43.871	\$ 6.888	\$ 130.925	\$ 104.590	\$ 163.934
Receita de investimentos relativos a desenvolvimento, líquida	100.434	75.429	251.487	269.561	527.173
Total de outras receitas	84.709	94.929	92.199	97.484	75.537
Despesas de empréstimos	(44.570)	(47.957)	(62.896)	(117.529)	(242.484)
Total de outras despesas	(130.265)	(153.175)	(172.455)	(180.868)	(162.658)
Balanco Patrimonial					
Ativos totais	\$ 3.899.824	\$ 6.424.312	\$ 7.551.424	\$ 9.401.218	\$ 11.328.234
Investimentos relativos a desenvolvimento, líquidos	2.445.809	4.176.889	5.383.830	6.207.178	7.992.110
Ativos líquidos	1.360.413	2.120.628	1.957.960	2.586.159	2.618.396
Empréstimos	1.648.146	3.908.457	4.612.629	5.784.297	7.305.544
Capital total	2.033.062	2.108.214	2.474.774	2.964.362	3.229.889
Taxas					
Taxa de alavancagem	0,8	1,9	1,9	2,0	2,4

¹ Referência às Demonstrações Informativas do exercício de 2023 do BID Invest para a Discussão e Análise da Administração e Demonstrações Financeiras do BID Invest.

01

GERANDO IMPACTO ATRAVES DO SETOR PRIVADO



O BID Invest continua crescendo para apoiar a região através do setor privado. Em 2023, nossas atividades totais atingiram

US \$10.7 bilhões

Uma parcela significativa e crescente desse volume veio por meio da mobilização central, **totalizando US\$ 19 bilhões. Em 2023, o BID Invest atingiu um total de US\$ 20,5 bilhões em exposições de Avaliação de Risco do Devedor** sob sua gestão, em uma carteira de mais de 500 clientes.

Em 2023, a mobilização central atingiu US\$ 5,4 bilhões, superando a meta de US\$ 2,5 bilhões. Nos últimos anos, o BID Invest continuou diversificando seus instrumentos de mobilização, incluindo produtos semelhantes a seguros, para criar ativos que correspondam ao apetite de uma gama mais ampla de coinvestidores.



Por exemplo, o BID Invest vem **inovando ao criar estruturas** que permitem que os clientes acessem o crédito em moeda local e ao lançar sua primeira debênture-B, estruturada no formato 144A/Regulation S, **que permitirá a mobilização de mais investidores institucionais.**

A administração também expandiu o uso de produtos de seguros para financiamento de curto prazo devido a uma revisão na metodologia da Fitch Rating para avaliar a melhoria de crédito dos ativos segurados. Essa mudança segue um diálogo contínuo entre a agência de classificação e a Administração como parte dos esforços para implementar as recomendações da Revisão Independente das Estruturas de Adequação de Capital dos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento do G20

Gênero, diversidade e inclusão

47% de projetos

Em 2023, o BID Invest continuou seu esforço sustentável o para atingir seus principais indicadores de desempenho.

Financiamento climático

32% do total de compromissos em 2023

O BID Invest **reforçou sua promessa de aumentar o financiamento climático, que atingiu 32% do total de compromissos em 2023.** Quando harmonizada com a definição utilizada por outros BMDs (que exclui empréstimos de curto prazo), essa parcela atinge 51%. Considerando a mobilização central do BID Invest, é de 53%.

O BID Invest permaneceu líder de mercado na mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Em seu primeiro ano de avaliação de todas as suas novas operações, confirmou que 100% delas estavam alinhadas ao Acordo de Paris.

Por sua vez, a carteira de operações nos países pequenos e vulneráveis estava em **38% do total de compromissos no final do ano, no caminho certo para cumprir a meta de 40% até 2025.**

Infraestrutura e Energia

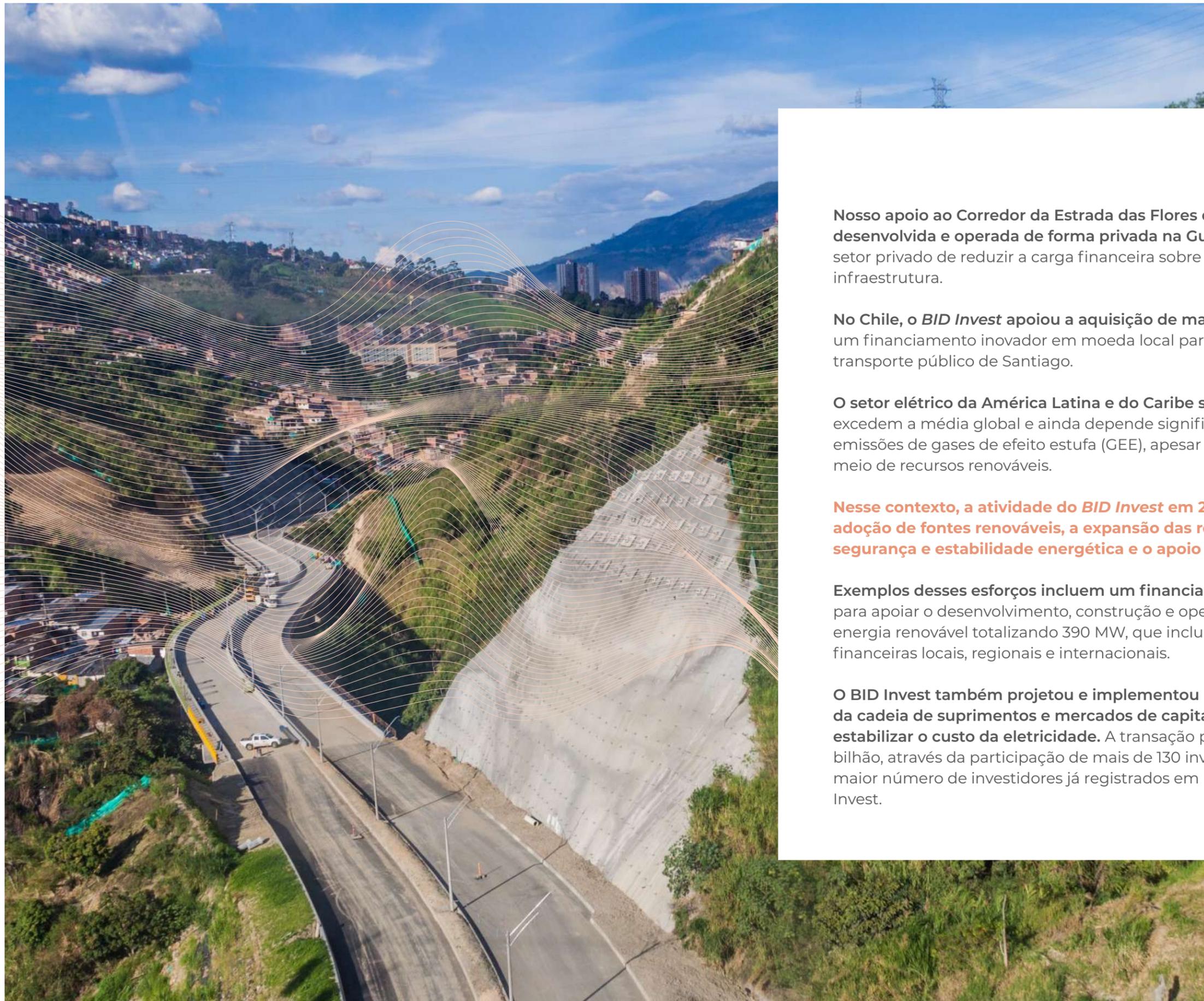


A América Latina e o Caribe continuam significativamente atrasados em termos de investimento em infraestrutura e qualidade em comparação com outras regiões do mundo. Essas lacunas prejudicam diretamente a competitividade e criam desafios para todos os setores econômicos.

Buscando resolver essas deficiências, durante 2023, o BID Invest registrou níveis recordes de compromissos financeiros e mobilização para a região.

O total de compromissos atingiu US\$ 3,8 bilhões, incluindo a mobilização de US\$ 2,1 bilhões.

Por exemplo, o BID Invest atuou como investidor âncora para uma emissão de debêntures sociais em moeda local para a estrada com pedágio Pamplona-Cucuta na Colômbia, facilitando a mobilização de investidores institucionais e impactando positivamente seus usuários.



Nosso apoio ao Corredor da Estrada das Flores de Xochi, a primeira estrada com pedágio desenvolvida e operada de forma privada na Guatemala, demonstrou a capacidade do setor privado de reduzir a carga financeira sobre o setor público, reduzindo a lacuna de infraestrutura.

No Chile, o *BID Invest* apoiou a aquisição de mais de 1.000 ônibus elétricos por meio de um financiamento inovador em moeda local para apoiar a descarbonização do sistema de transporte público de Santiago.

O setor elétrico da América Latina e do Caribe sofre perdas técnicas e não técnicas que excedem a média global e ainda depende significativamente de tecnologias que produzem emissões de gases de efeito estufa (GEE), apesar de uma parcela crescente de geração por meio de recursos renováveis.

Nesse contexto, a atividade do *BID Invest* em 2023 continuou focada em acelerar a adoção de fontes renováveis, a expansão das redes de distribuição, a promoção da segurança e estabilidade energética e o apoio a projetos que introduzam inovação.

Exemplos desses esforços incluem um financiamento à AES na República Dominicana para apoiar o desenvolvimento, construção e operação de uma carteira de projetos de energia renovável totalizando 390 MW, que incluiu a mobilização de mais de 20 instituições financeiras locais, regionais e internacionais.

O BID Invest também projetou e implementou uma solução pioneira de financiamento da cadeia de suprimentos e mercados de capitais em resposta aos esforços do Chile para estabilizar o custo da eletricidade. A transação permitiu a mobilização de mais de US\$ 1,1 bilhão, através da participação de mais de 130 investidores institucionais, o maior valor e o maior número de investidores já registrados em uma única transação na história do BID Invest.

Sociedades



Durante 2023, os projetos continuaram criando impacto por meio dos setores de agronegócio, indústria, turismo e economia digital. O total de compromissos atingiu US\$ 3,5 bilhões, incluindo a mobilização de US\$ 1,3 bilhão.

O *BID Invest* apoiou o ecossistema da economia digital, empregando diversos instrumentos financeiros. Por exemplo, fornecer uma Carta de Crédito Standby para a Tigo na Colômbia foi fundamental para ampliar os serviços de banda larga móvel nas áreas rurais.

O *BID Invest* exibiu inovação na Costa Rica ao emitir um instrumento pioneiro de mercado de capitais - a primeira debênture-B de um MDB sob o formato 144A/ Regulation S. Esse movimento inovador facilitou um financiamento essencial para a Liberty, permitindo a expansão da cobertura e a implementação de atualizações tecnológicas, ao mesmo tempo em que estabeleceu um roteiro com ações concretas para mitigar os efeitos adversos das mudanças climáticas.

Para complementar essas iniciativas, o BID Invest utilizou efetivamente soluções de financiamento da cadeia de suprimentos, incluindo contas a receber, para melhorar o acesso a smartphones na região.

Além disso, o *BID Invest* contribuiu para o avanço de modelos de negócios disruptivos habilitados para tecnologia, investindo estrategicamente na Tembici, uma plataforma de compartilhamento de bicicletas, e se engajando em financiamento estruturado com a Habi Mexico, uma plataforma online de listagem de casas. Esses esforços conjuntos ressaltam o compromisso do *BID Invest* em promover a inovação, expandir a conectividade e enfrentar os desafios ambientais no cenário em evolução da economia digital da região.



Isso é mais evidente no apoio do BID Invest à Tropicalia, um projeto sustentável de uso misto em um novo destino na República Dominicana, e à Namu Travel, uma instalação rotativa para uma agência de viagens da Costa Rica, com operações regionais que apoiarão mais de 400 PMEs na ALC.

Esses projetos são uma prova do compromisso do BID Invest com os Países Pequenos e Insulares, da promoção de práticas sólidas de sustentabilidade e da exploração de conceitos inovadores, dada a relevância do setor de turismo na região.

No setor industrial, o *BID Invest* continuou promovendo investimentos para apoiar a criação de empregos e ganhos de produtividade em diferentes setores, promovendo as melhores práticas na economia circular, bem como apoiando instalações industriais para aumentar as oportunidades de *nearshoring*.

Em alinhamento com o objetivo do Grupo BID de apoiar a região a alavancar seus recursos minerais para um crescimento sustentável e inclusivo, o BID Invest promove investimentos responsáveis em minerais de transição energética e, ao mesmo tempo, fortalece a sustentabilidade social e ambiental.

Como exemplo, o BID Invest, pela primeira vez, financiou uma transação neste espaço por meio do projeto de lítio Sal de Vida o projeto de lítio greenfield Sal de Vida, que envolve a construção e operação de uma planta de carbonato de lítio (LCE) com capacidade de 15.000 toneladas por ano (equivalente a 50% da produção de lítio da Argentina em 2022).

O *BID Invest* intensificou seus esforços para fornecer financiamento de longo prazo apropriado para apoiar projetos que contribuem para a segurança alimentar na região, melhorando a eficiência e a produtividade, bem como desenvolvendo serviços de consultoria específicos para combater a perda e o desperdício de alimentos em todas as cadeias de valor e ajudando a ativar a produção e aquisição localizadas e minimizar a pegada ambiental.

O *BID Invest* também fortaleceu seu apoio à igualdade de gênero e inclusão às empresas na diversificação para incluir mais mulheres, fornecedores de minorias e pequenos agricultores em sua cadeia de suprimentos.

Apesar da atividade turística ter observado uma melhoria significativa a partir de 2022, a recuperação foi assimétrica em certas regiões geográficas (por exemplo, no Caribe) e tipos de ativos (por exemplo, resorts voltados ao lazer). **Assim, o financiamento do turismo em toda a região continua a ser limitado, uma vez que os bancos comerciais tendem a favorecer transações de risco reduzido, focadas principalmente em refinanciamentos e projetos de melhoria de capital de ativos existentes com um histórico estabelecido e fluxos de caixa.**

Como os bancos locais e regionais não querem assumir muito risco no setor de turismo, os BMDs, como o BID Invest, **devem desempenhar um papel mais significativo em questões anticíclicas e apoiar uma gama mais ampla de projetos.** Por exemplo, eles podem fazer uma grande diferença no desenvolvimento de novos destinos e ideias de turismo disruptivas.



Georgetown Guyana

Instituições Financeiras

Uma das principais prioridades do trabalho do *BID Invest* com instituições financeiras é aumentar o financiamento para MPMEs, de modo a impulsionar a criação de empregos e o desenvolvimento econômico na América Latina e no Caribe, bem como expandir a agenda social com foco em gênero, diversidade e inclusão; ‘esverdear’ o setor financeiro da região; e promover a digitalização.

Para esse fim, durante 2023, expandimos nossas diferentes carteiras de operações com instituições financeiras, **atingindo compromissos totais de US\$ 3,4 bilhões, incluindo a mobilização de US\$ 1,9 bilhões.**

Além do financiamento, o BID Invest fornece aos seus clientes serviços de consultoria para perseguir objetivos de desenvolvimento específicos, como a melhoria das práticas de transparência e governança e o aumento da inclusão financeira, para disponibilizar serviços a populações tradicionalmente desfavorecidas.

Entre várias transações de alto impacto fechadas em 2023, nosso trabalho com a Cooperativa Jardín Azuayo no Equador se destaca como um exemplo de nossa proposta de valor. Ajudamos esta associação cooperativa de poupança e empréstimos a emitir a primeira debênture social (social bond) de diversidade e inclusão do mundo com incentivos ligados à obtenção de indicadores de desempenho relevantes.

O *BID Invest* ajudou a Jardín Azuayo a criar e emitir uma debênture temática única, trazendo recursos adicionais de um parceiro de mobilização, aumentando nosso valor agregado ao cliente usando recursos **da Women Entrepreneurs Financing Initiative (We-Fi), oferecendo incentivos baseados em desempenho para aprimorar o foco de sua carteira de MPMEs para mulheres, mulheres migrantes e mulheres indígenas.**



Outras emissões de debêntures temáticas incluem a primeira debênture azul (blue bond) **do mundo com o Banco Bolivariano no Equador; e a primeira debênture subordinada sustentável em mercados internacionais com o Banco de Bogotá.** Em dezembro de 2023, o BID Invest havia apoiado a emissão de [37] debêntures temáticas com clientes instituições financeiras na região.

Seguindo nosso mandato de expandir o uso de receitas e indicadores de desempenho relevantes relacionados, fechamos nossa primeira transação envolvendo segurança alimentar por meio de uma parceria com o Bancop no Paraguai, o primeiro acordo desse tipo a integrar os objetivos de crescimento da carteira de MPMEs com metas de aumento de produtividade.

Durante a cúpula climática da COP28, o BID Invest e o IFC anunciaram o lançamento da Rede Financeira para a Amazônia, que reúne instituições financeiras para aumentar os fluxos de investimento, mobilizar capital, compartilhar conhecimento sobre soluções financeiras inovadoras e gerar sinergias com o setor público para promover o crescimento sustentável em toda a região amazônica.

Na esteira desse esforço, iniciamos nossa primeira operação piloto com o Sicredi no Brasil, incluindo objetivos de crescimento de carteira para PMEs pertencentes a mulheres na região amazônica e um esquema de incentivos baseado em resultados.

No espaço digital, o *BID Invest* também comprometeu um investimento de capital nos dois principais fundos de capital de risco da Nazca com empresas habilitadas para tecnologia de alto desempenho. **Esse investimento também inclui serviços de consultoria em GDI para aumentar ainda mais a capacidade do fundo de investimento sob o prisma de gênero e nas melhores práticas internas.**

Além disso, nosso investimento âncora inicial no LAC Green Debt Fund (Fundo de Dívida Verde) da ALC, o primeiro fundo de crédito privado de financiamento climático na América Latina e no Caribe, foi recebido pelo mercado como um apoio de peso, contribuindo de forma relevante para o sucesso da captação de fundos.

Em julho, trabalhando em estreita colaboração com o BID e o Laboratório do BID, o BID Invest lançou sua Série Caribe, com workshops de sucesso na Guiana e no Suriname. Um amplo público de clientes, potenciais clientes, prestadores de serviços e representantes governamentais participaram desses eventos, **resultando em oportunidades diretas de negócios, bem como oportunidades de investimento que estão atualmente sendo consideradas**



Atividades de Financiamento da Tesouraria



O *BID Invest* financia suas operações mediante a emissão de debêntures nos mercados de capitais internacionais. Diversificamos nossas fontes de financiamento e otimizamos nosso custo de financiamento emitindo em diferentes mercados e moedas.

Também promovemos o desenvolvimento dos mercados de capitais na América Latina e no Caribe, emitindo debêntures em moeda local em seus mercados domésticos. No final de 2023, a carteira de empréstimos do *BID Invest* incluía dívidas denominadas em oito moedas*.

Um destaque do nosso programa em 2023 foi a nossa segunda debênture de referência no mercado do euro - de 7 anos de 500 milhões de euros (aproximadamente US\$ 534 milhões), que se tornou a debênture de referência mais longa do *BID Invest* até o momento e recebeu forte demanda dos investidores.

Também notável foi a nossa debênture de 5 anos de US\$ 500 milhões, emitida em outubro. A demanda dos investidores por essa debênture foi especialmente forte, com mais de 70 pedidos, totalizando mais de US\$ 2,2 bilhões, tornando-se a maior carteira de pedidos de uma debênture do *BID Invest* até o momento.

As atividades em moeda local incluem uma debênture nacional de 3 anos no valor de Mex\$ 3,5 bilhões (aproximadamente US\$ 192 milhões) emitida no México e um empréstimo bancário em dólares de Trinidad e Tobago. Também usamos derivativos para financiar projetos em moeda local na Colômbia e no Brasil.

* US\$, €, AU\$, R\$, Col\$, Mex\$, ¢ e TT\$.

O BID Invest emite debêntures verdes, sociais e de sustentabilidade sob sua Estrutura de Dívida Sustentável (Debêntures Sustentáveis do BID Invest), de forma alinhada aos Princípios de Debêntures Verdes e Sociais publicados pela Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA).

Vigeo Eiris, parte das Soluções Ambientais, Sociais e de Governança (ESG) da Moody 's, emitiu uma Opinião de Parte Relacionada confirmando o alinhamento da estrutura com os princípios da ICMA e atribuindo-lhe a pontuação mais alta por sua contribuição para a sustentabilidade.

Em 2023, o BID Invest emitiu mais de US\$ 1,2 bilhão em debêntures sustentáveis, elevando o valor total em aberto desse tipo de debênture para US\$ 5,1 bilhões, ou 69% de nossos empréstimos totais em aberto.

As emissões de dívida sustentáveis notáveis incluem uma debênture de sustentabilidade de US\$ 1 bilhão de 5 anos, duas debêntures verdes de 15 anos denominadas em dólares australianos, a debênture social de Mex\$ 3,5 milhões e 3 anos mencionada anteriormente e nossa primeira debênture de sustentabilidade em peso colombiano.

Emissões Sustentáveis de Dívidas



Aumento da moeda local nos mercados globais



O *BID Invest* emitiu uma debênture de sustentabilidade de 5 anos, de Col\$ 82 bilhões (aproximadamente US\$ 20 milhões) no mercado internacional, com vencimento em janeiro de 2029. O Fundo Record Emerging Market Sustainable Finance Fund (Record) é o único investidor da debênture, liderado pelo HSBC.

Isso marca a primeira debênture de sustentabilidade do BID Invest denominada em pesos colombianos e sua primeira emissão dedicada ao financiamento de projetos em moeda local. As receitas das debêntures financiarão projetos verdes e sociais elegíveis na Colômbia, sob nossa Estrutura de Dívida Sustentável, promovendo o crescimento econômico e a melhoria do bem-estar no país.

As receitas também apoiarão o acesso ao financiamento inclusivo e fornecerão apoio técnico e financeiro para projetos críticos para infraestrutura de transporte, energia renovável e telecomunicações, bem como projetos corporativos inovadores e ambientalmente sustentáveis.

Os projetos de financiamento em moeda local protegem os mutuários na Colômbia das flutuações cambiais, tornando os pagamentos da dívida menos voláteis e mais sustentáveis. Exemplos recentes de empréstimos em moeda local do *BID Invest* na Colômbia incluem empréstimos em Col\$ para financiar projetos de mobilidade verde e energia solar.

“No BID Invest, estamos comprometidos com a promoção dos mercados de debêntures em moeda local na Colômbia. Esse tipo de investimento é uma ferramenta poderosa que permite que os emissores financiem projetos com prazos mais longos e em sua moeda local.

Isso reduz o custo dos empréstimos para as empresas, apoia o investimento e cria empregos. Também reduz o risco de dependência de moedas estrangeiras para os mutuários locais. Essas soluções são uma ferramenta essencial para concretizar a missão do BID Invest.”

Janne Sevanto,
tesoureiro do BID Invest

02

IMPACTO DE ESCALA



O mundo mudou drasticamente nos últimos anos. Os desafios que a América Latina e o Caribe enfrentam são muito diferentes daqueles de 2016, quando a organização iniciou suas operações. A região experimenta múltiplas crises que afetam seu desenvolvimento social, econômico e ambiental, marcadas por cenários fiscais mais apertados, inflação mais alta e um cenário global mais complexo.

Em 2023, durante a Reunião Anual do Grupo BID no Panamá, a Assembleia de Governadores expressou seu apoio a essa nova visão, com a melhoria do impacto no centro de sua atividade. Isso levou a organização a refletir sobre suas conquistas e pensar no próximo passo na evolução do BID Invest para permanecer relevante nesta nova era.

Essa visão também é uma maneira de conectar as realizações desde 2016 e projetá-las no futuro. Chamamos isso de **Impacto de Escala**. Essa evolução permitirá que o BID Invest se torne um parceiro vital para enfrentar os desafios regionais em sua Agenda Social, Gênero, Diversidade e Inclusão e Mudanças Climáticas.

O relatório a seguir reflete o foco do BID Invest para garantir que o impacto seja efetivamente alcançado, trabalhando em estreita colaboração com os países e criando parcerias com outros BMDs, como a Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA), a Corporação Financeira Internacional (IFC) e a Corporação Financeira Internacional para o Desenvolvimento (DFC) dos EUA.

Atividade Total

\$10.7 bilhões

47%
Gênero, Diversidade e Inclusão

32%
Financiamento Climático

Mobilização central
\$5.4 bilhões

Compromissos a longo prazo
\$2.3 bilhões

Compromissos a curto prazo
\$3.5 bilhões

35%
MPMEs

8.9

DELTA mediano

*O DELTA é um sistema de classificação rigoroso, baseado em fatos, que avalia o potencial de impacto de cada investimento, designando uma nota de zero a 10, que vai sendo acompanhada e atualizada durante a implementação.
<https://www.idbinvest.org/en/impact-management-framework>

Mudanças Climáticas



Em 2023, o BID Invest superou a meta de 30% do financiamento climático, alcançando 32% de seus empréstimos totais (ou o equivalente a US\$ 2,17 bilhões) voltados para investimentos climáticos em 65% de seus projetos. O BID Invest concentrou-se no aprimoramento de iniciativas relacionadas ao clima por meio de uma variedade de projetos e instrumentos financeiros inovadores, abrangendo vários setores e introduzindo projetos inovadores, como o financiamento sustentável para resiliência no Caribe e a implantação de investimentos de capital para apoiar a expansão de serviços de compartilhamento de bicicletas na América Latina.

Particularmente, enfatizou-se o financiamento da adaptação.

\$360 milhões
em 2023

Como resultado, em **2023**, dobramos o valor total voltado para a adaptação, de US\$ 180 milhões em 2022 para **US\$ 360 milhões em 2023**. Na **COP28**, o **Grupo BID** anunciou planos para triplicar seu financiamento climático para US\$ 150 bilhões na próxima década, com o apoio de seus acionistas por meio de fundos diretos e mobilizados. O Grupo BID está conduzindo a conversa sobre financiamento climático, colocando a sustentabilidade no centro de suas operações e trabalhando com parceiros para mobilizar financiamento para projetos e iniciativas de mitigação e adaptação.

COP 28
\$150 bilhões
seu financiamento climático

Além disso, entre 2013 e 2022, o Grupo BID aumentou o financiamento relacionado de US\$ 1 bilhão para US\$ 11 bilhões. A expansão para US\$ 150 bilhões, ancorada no tripé: financiamento de aumento de capital, otimização de capital e mobilização de capital privado, **tornaria o Grupo BID um dos primeiros bancos multilaterais de desenvolvimento (BMDs) do mundo a atender ao pedido do G20 para que os BMDs tripliquem o financiamento climático para alcançar as metas do Acordo de Paris.**



O *BID Invest* permaneceu líder de mercado na mitigação e adaptação às mudanças climáticas. Em seu primeiro ano de avaliação de todas as suas novas operações, confirmou que 100% delas estavam alinhadas ao Acordo de Paris. O *BID Invest* está comprometido a aumentar as metas de financiamento climático na próxima década. Isso significa deixar de ver o financiamento climático como parte dos negócios do *BID Invest* para ver a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas como uma lente que se aplica a tudo o que faz. O alinhamento de todas as novas operações ao Acordo de Paris* a partir do início de 2023 é um primeiro passo nessa direção.

O *BID Invest* segue uma abordagem abrangente para avaliar o Alinhamento ao Acordo de Paris, exigindo que uma transação seja alinhada às metas de mitigação e adaptação. Aplicamos os *princípios estabelecidos nos Princípios Metodológicos Conjuntos do MDB para Avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris*, desenvolvidos em conjunto com outros BMDs para financiar novas operações.

Com base nesses Princípios Metodológicos Conjuntos, o Grupo BID desenvolveu a *Abordagem de Implementação de Alinhamento ao Acordo de Paris* do Grupo BID, que define a metodologia, o conjunto de princípios e as orientações técnicas sobre [energia](#), [água e saneamento](#), [transporte](#), [sistemas agroalimentares](#) e [operações com instituições financeiras](#) para realizar a avaliação.

Além disso, o *BID Invest* se concentrará em criar mercados e promover condições favoráveis, juntamente com o BID, que desbloqueiem investimentos verdes; projetar e implementar produtos de investimento e soluções de serviços de consultoria que catalisem o crescimento verde e inclusivo, juntamente com oportunidades de mobilização; cultivar uma cultura corporativa climática que permeie as decisões de investimento e a gestão de carteira, incluindo a estrutura de gestão de riscos; impulsionar tendências e agendas emergentes e enfrentar os desafios de adaptação. **Uma abordagem abrangente para soluções climáticas envolve alavancar consultoria, financiamento combinado e inovação financeira para estimular a descarbonização, inovação e resiliência do setor privado.**

Ao oferecer serviços de consultoria em nível de mercado e em nível de transação, o foco está em abordar barreiras não financeiras por meio de capacitação e análise. A ênfase se estende ao fornecimento de financiamento inovador que incentiva iniciativas orientadas para o clima, incorporando considerações climáticas e ecológicas nos esforços de mobilização.

Essa abordagem ajuda a aproximar mitigação e adaptação, promovendo investimentos positivos para a natureza. Fortalecer o impacto, além do volume, é crucial para uma adaptação eficaz. A avaliação do risco físico dos projetos torna-se essencial à criação de uma carteira com resiliência climática. O *BID Invest* apoia os clientes nisso por meio de serviços de consultoria, ferramentas, conhecimento e mecanismos financeiros inovadores, garantindo o desenvolvimento de ativos adaptados.

Além disso, o *BID Invest* desempenha um papel fundamental na liderança de pensamento climático e verde para a região. O desenvolvimento de parcerias e iniciativas promove o conhecimento sobre sustentabilidade e o compartilhamento de ferramentas com base na experiência para apoiar caminhos de zero emissões líquidas, de resiliência e positivos para a natureza. O foco também se estende à definição de práticas corporativas ecológicas, aumentando as capacidades e inculcando uma mentalidade climática em toda a organização, incluindo filtros e ferramentas orientados para o clima em todos os processos corporativos. A colaboração com o Grupo BID e outros BMDs é essencial para uma ação coletiva impactante.

*Paris Agreement to the United Nations Framework Convention on Climate Change, Dec. 12, 2015, T.I.A.S. No. 16-1104.

MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS



O *BID Invest* obteve conquistas significativas em 2023, demonstrando seu compromisso em apoiar micro, pequenas e médias empresas (MPMEs), especialmente na região do Caribe.

Nossos principais indicadores de desempenho em 2023 superaram nossas metas,

35%

do financiamento apoiando as MPMEs, superando a meta de 30%.

A instituição se concentrou estrategicamente em melhorar a criação de empregos, o desenvolvimento econômico e a promoção da diversidade de gênero e inclusão por meio do aumento do financiamento para as MPMEs.

Em Belize, o BID Invest fortaleceu o segmento de MPME do Atlantic Bank Limited, tendo recentemente fornecido um empréstimo sênior de **US\$ 30 milhões, apoiado por serviços de consultoria**. Esse movimento expandiu o acesso ao financiamento para MPMEs pertencentes ou lideradas por mulheres e rurais.

No Equador, a **carteira de MPMEs**, inclusive para mulheres, mulheres migrantes e mulheres indígenas, **alcançou metas ambiciosas e serviços de consultoria foram implementados para melhorar as decisões de crédito**, empregando classificações de crédito alternativas, como ferramentas psicométricas.

Ao mesmo tempo, **integramos os objetivos de crescimento da carteira de MPMEs com as metas de produtividade, apoiando o investimento de capital no setor agrícola e melhorando as técnicas de produção, resultando em operações inovadoras**. O *BID Invest* iniciou um estudo de mercado para entender as necessidades específicas das MPMEs pertencentes a mulheres na região amazônica, permitindo o design personalizado de produtos e serviços.



A realização desses projetos, como o do Atlantic Bank, **inclui crescimento substancial e aumento do financiamento para a carteira de MPMEs, contribuindo para o desenvolvimento econômico do país**.

O *BID Invest* e a *Oikocredit* apoiaram instrumentos financeiros inovadores, como uma debênture social (social bond) de diversidade e inclusão de US\$ 20 milhões emitida pela Cooperativa de Ahorro y Crédito Jardín Azuayo no Equador. **Além disso, o BID Invest participou da estruturação e investimento no Banco Bolivariano Blue Bond, a primeira emissão de debêntures azuis (blue bonds) do mundo por uma entidade privada**, apoiando a conservação dos oceanos e incluindo incentivos para as MPMEs participarem das cadeias de fornecimento e valor.

Os recursos financeiros combinados da *We-Fi* **facilitaram a estruturação de incentivos baseados no desempenho relacionados à carteira de MPMEs para mulheres, mulheres migrantes e mulheres indígenas**. Essas conquistas refletem o compromisso do *BID Invest* em promover o desenvolvimento econômico sustentável por meio de apoio direcionado às MPMEs e soluções financeiras inovadoras.

Gênero, Diversidade e Inclusão



À medida que a América Latina e o Caribe continuam a crescer após a recuperação da pandemia da COVID-19, ainda há espaço para garantir que o crescimento inclusivo e as oportunidades sejam acessíveis a todos. Embora a região tenha uma disparidade de gênero comparativamente menor no empreendedorismo, as diferenças persistentes no acesso ao capital financeiro e social ainda limitam o crescimento do empreendedorismo, da formação e das oportunidades de emprego para as mulheres. Barreiras sistêmicas e de infraestrutura também prejudicam muitas das comunidades mais desfavorecidas da região.

Diminuir essas desigualdades é fundamental para o desenvolvimento da região, já que as mulheres compõem mais da metade da população da América Latina e do Caribe e controlam pouco menos de 25% de suas empresas. De fato, as MPMEs lideradas ou de propriedade de homens recebem, em média, US\$ 86 bilhões a mais em financiamento do que as MPMEs de propriedade ou lideradas por mulheres, apesar de as evidências sugerirem que as mulheres têm um comportamento de poupança mais estável e taxas de inadimplência de empréstimos mais baixas.

O *BID Invest* oferece aos clientes apoio estratégico em questões de Gênero, Diversidade e Inclusão (GDI) para se posicionarem como líderes do setor e diminuir desigualdades investindo nas comunidades que atendem. Durante 2023, 29 novas consultorias de GDI foram fechadas para ampliar o impacto das transações de investimento nos segmentos de Infraestrutura e Energia, Sociedades e Instituições Financeiras.



Por exemplo, **as consultorias de GDI apoiam as instituições financeiras**, aprimorando sua proposta de valor para clientes do sexo feminino em sua carteira e ajudando a comercializar melhor seus produtos e serviços diretamente para as mulheres.



Em uma iniciativa histórica, **o BID Invest fez uma parceria com a Women Entrepreneurs Finance Initiative (We-Fi) para executar um projeto piloto de US\$ 1,2 milhão na República Dominicana**, que melhorará a tomada de decisões baseada em dados e mudará como as mulheres empreendedoras são contabilizadas e atendidas pelas instituições financeiras.



O piloto WeCode aumentará a capacidade e incentivará o uso de dados desagregados por gênero para impulsionar a inclusão financeira das mulheres na República Dominicana. A projeção é que, até 2028, mais 2.400 PMEs pertencentes ou lideradas por mulheres terão acesso a financiamento de instituições apoiadas pela We-Fi.



O GDI também expande o empoderamento econômico e o emprego digno para populações vulneráveis. No Chile, estamos fornecendo orientação sobre o potencial de mercado e as necessidades da população migrante e refugiada para o Fondo Esperanza, a maior organização especializada em microfinanças do país. Até 2028, a parcela de migrantes em sua carteira total deve crescer 6%, com acesso a aproximadamente US\$ 3,4 milhões em financiamento.

No projeto VIVA, no Peru, apoiamos uma construtora elaborando um plano de ação para melhorar a segurança de mulheres e meninas em um projeto habitacional de baixa renda.

Em uma pesquisa com mulheres envolvidas no projeto, cerca de 74% disseram que não se sentiam seguras em seu bairro. Entre as melhorias feitas estavam a instalação de uma cerca mais alta e a adição de mais iluminação pública.



Para avançar na agenda de diversidade, **estamos testando uma nova ferramenta que ajudará as empresas da América Latina e do Caribe a avaliar suas estratégias e programas, alavancando as melhores práticas internacionais e capacitando-as.** A ferramenta permitirá que as empresas avaliem seu desempenho em diversas áreas: planejamento estratégico e parcerias; **práticas internas e responsabilidade social; e engajamento comunitário, particularmente focando em afrodescendentes, povos indígenas e tradicionais, comunidade LGBTQ+ e pessoas com deficiência.**

Foco no Impacto



O interesse em investimentos sustentáveis e de impacto cresceu nos últimos anos, criando um impulso para maior transparência e integridade na forma como os investidores e as empresas medem e relatam o impacto.

No *BID Invest*, fazemos isso por meio de nossa abrangente [Estrutura de Gestão de Impacto](#), que apresenta uma série de ferramentas e práticas para apoiar todo o ciclo de vida do investimento, desde a originação e estruturação até o monitoramento, avaliação, aprendizagem e compartilhamento de conhecimento.

Essa estrutura nos permite construir, medir e gerenciar uma carteira de investimentos financeiramente sustentáveis que maximizam o impacto no desenvolvimento e contribuem para alcançar os ODS na região. Relatamos os resultados alcançados por nossas operações anualmente no [Panorama de Eficácia de Desenvolvimento do Grupo BID](#).

Fotografia do Impacto no Desenvolvimento 2016-2022*

Indicador

Total
2016-2022



*O ciclo anual de relatórios de resultados de impacto termina em meados de 2024. O BID Invest relata os últimos resultados disponíveis, que capturam de 2016 a 2022.

O primeiro Relatório de **Sustentabilidade do BID Invest**, alinhado com nosso propósito e valores centrais, representa um marco significativo em nosso compromisso com a transparência e resultados impactantes.

Com base nos padrões da Global Reporting Initiative de 2016, o relatório se concentra em questões identificadas por meio de uma avaliação completa, concentrando-se em áreas onde podemos gerar o impacto mais substancial.

O relatório demonstra nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável, com impacto positivo nos beneficiários e no meio ambiente. Ele compartilha exemplos e resultados do valor agregado por meio das operações do *BID Invest*, bem como nossa capacidade de estabelecer parcerias com líderes do setor e trabalhar com outras partes interessadas para alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável do *BID Invest*.

Também aumenta a transparência de nossas operações, compromissos e prioridades, de forma alinhada às melhores práticas do setor para divulgação de sustentabilidade. Por fim, nos ajuda a relatar nosso impacto ambiental, social e econômico de maneira comparável por meio da Global Reporting Initiative.

Olhando adiante, nosso foco estratégico envolve aumentar a eficácia do desenvolvimento, direcionar recursos para áreas de maior necessidade e aumentar a mobilização de recursos. Estamos comprometidos em apoiar as prioridades de sustentabilidade dos acionistas, alocando uma parcela maior de compromissos para países pequenos e insulares, MPMEs, Gênero e Diversidade, Finanças Climáticas e impulsionando ativos relacionados ao desenvolvimento em países pequenos e vulneráveis até 2025.



03

HISTÓRIAS DE IMPACTO



Quebrando a calmaria: a debênture azul inovadora

Banco Bolivariano, Equador

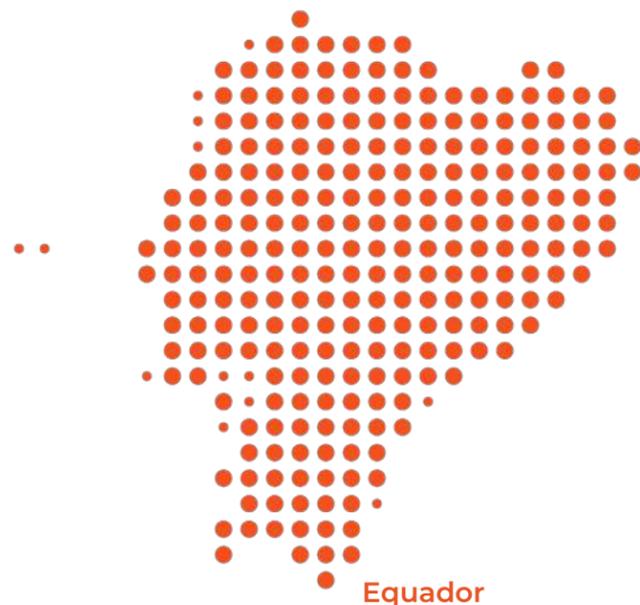


O setor bancário equatoriano há muito tempo está comprometido com a sustentabilidade, recebendo recursos de organizações internacionais para esforços de sustentabilidade.

Em 2016, a Associação de Bancos Privados (Asobanca) lançou o Protocolo de Finanças Sustentáveis, uma iniciativa estratégica que incentiva os bancos comerciais a gerirem uma agenda conjunta de finanças sustentáveis.

Em 2019, nove bancos equatorianos aderiram simultaneamente aos Princípios de Responsabilidade Bancária promovidos pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Na época, o Equador era o país com o maior número de bancos signatários deste acordo. Em 2023, os 14 bancos membros da Asobanca renovaram o Protocolo de Finanças Sustentáveis da associação.



Equador

A versão 2.0 deste protocolo acrescentou uma nova linha de desenvolvimento social dentro das estratégias de finanças sustentáveis, reforçando o trabalho que os bancos fazem para lidar com questões como a desigualdade de gênero e a exclusão financeira.

O foco do Equador na economia azul, que implica utilizar e conservar cuidadosamente os recursos marinhos, é crucial, particularmente para o próspero setor pesqueiro e as exportações de camarão do país.

Banco Bolivariano sustentáveis com a emissão de uma debênture azul de

\$80 milhões

BlueBond

O Banco Bolivariano, um banco comercial amplamente reconhecido por seu compromisso com a responsabilidade social corporativa, apoiará ainda mais os projetos sustentáveis com a emissão de uma debênture azul (blue bond) de US\$ 80 milhões que financiará projetos sustentáveis envolvendo produção de frutos do mar, gestão hídrica, gestão de águas residuais e resíduos sólidos e iniciativas de economia circular.



Blue Bond

\$40 milhões
BID Invest

\$40 milhões
 FinDev Canada

“O impacto esperado da debênture azul inclui contribuições relevantes ao desenvolvimento econômico e benefícios ambientais notáveis para o Equador.

Também estamos satisfeitos por termos ajudado a atrair novos investidores que apoiam iniciativas sustentáveis e mobilizado mais capital para financiar empresas comprometidas com a conservação dos oceanos e com a sustentabilidade em maior escala.”

Gabriela Mera, Líder de Projetos do BID Invest

A debênture azul consiste em US\$ 40 milhões do BID Invest e outros US\$40 milhões da Findev Canada. Ambas têm um prazo de 5 anos e um período de carência de 12 meses para pagamentos de principal e juros.

A debênture é a primeira do tipo no mundo e inclui incentivos ligados ao alcance de objetivos. Oferece um compromisso do Banco Bolivariano para cumprir metas específicas relacionadas ao crescimento de sua carteira azul e implementar os princípios da Força-Tarefa sobre Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD). Caso o emissor não atinja seus objetivos, os debenturistas receberão uma taxa.

A debênture azul (blue bond) busca beneficiar tanto as empresas em crescimento como as perto de seu limite produtivo, **ressaltando a importância econômica e social desse setor, que gerou mais de 4% do PIB do Equador em 2021.**

Como parte do processo de emissão de debêntures, o BID Invest forneceu ao Banco Bolivariano consultoria para definir um roteiro para se alinhar às recomendações da estrutura da TNFD, ajudar seus clientes a obter treinamento sobre a medição e relatoria de riscos ambientais e projetar uma estrutura metodológica para o uso de fundos.

O BID Invest também apoiou o Banco Bolivariano na obtenção de uma verificação independente do quadro metodológico emitido pela Sustainalytics, uma consultora externa especializada neste tipo de projeto.



Parcerias que Importam: Impulsio- nando o Crédito às MPMEs

Atlantic Bank, Belize

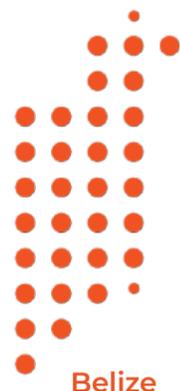


Belize enfrenta desafios econômicos decorrentes do crescimento lento e de contratempos causados pela pandemia da COVID-19.

A maioria das empresas privadas de Belize são MPMEs, particularmente no setor de serviços, e uma parcela considerável pertence a mulheres. No entanto, a pandemia causou perdas substanciais, com muitas empresas fechando de forma temporária ou permanente.



As empresas pertencentes a mulheres, que representam 87% das microempresas e aproximadamente 12% das pequenas empresas no país, encontram barreiras adicionais ao crédito, incluindo a falta de garantias, normas culturais e tamanhos de negócios menores.



Belize

O Atlantic Bank, um dos principais agentes de inovação, com novos padrões, práticas e infraestrutura digital em rápida evolução, visa enfrentar esses desafios, garantindo financiamento de longo prazo para impulsionar sua carteira de MPMEs. O BID Invest forneceu até US\$ 30 milhões para aumentar o acesso ao financiamento para MPMEs em Belize.

Além disso, o BID Invest prestou serviços de consultoria para apoiar o desenvolvimento de um Sistema de Gestão Ambiental e Social, permitindo uma abordagem estruturada para identificar e gerenciar a exposição do banco a riscos ambientais (incluindo riscos físicos climáticos), sociais e trabalhistas em sua carteira.

O Atlantic Bank tem alcance geográfico, tamanho e estrutura operacional suficientes para elevar os padrões de subscrição, influenciar e propor políticas públicas e desenvolver ainda mais uma estratégia para MPMEs e para MPMEs pertencentes a mulheres, tornando-se um exemplo para outros atores do sistema financeiro local.



“O Atlantic Bank desempenha um papel crucial no setor bancário de Belize, particularmente no turismo e na agricultura, os principais impulsionadores do PIB do país.

Além disso, o compromisso do banco em promover a inclusão financeira, a inovação e o desenvolvimento de plataformas digitais se alinha perfeitamente aos objetivos estratégicos do BID Invest.”

Armando Simon, Líder de Projetos do BID Invest.



Apoiar o crescimento e aumentar o financiamento da carteira de MPMEs do Atlantic Bank

de
\$58.7 milhões
2022

para
\$76.3 milhões
2026

O impacto esperado do desenvolvimento do projeto inclui apoiar o crescimento e aumentar o financiamento da carteira de MPMEs do Atlantic Bank de US\$ 58,7 milhões em 2022 para US\$ 76,3 milhões em 2026 (em termos reais), consequentemente contribuindo para o desenvolvimento econômico de Belize.

O projeto também fornece financiamento em contextos desafiadores, com foco em MPMEs e abordando tópicos de GDI.

Diminuindo a desigualdade: finanças inteligentes em termos de gênero.

Fundo BlueOrchard de Gênero, Diversidade e Inclusão para a ALC, Regional



As mulheres na América Latina e no Caribe enfrentam desafios para garantir crédito e apoio aos seus negócios.

A disparidade de crédito para as MPMEs pertencentes a mulheres é significativa, atingindo bilhões de dólares. Esse acesso limitado ao capital contribui para a taxa de insucesso relativamente alta desses negócios.

Somando-se a essas barreiras, a pandemia de COVID-19 exacerbou a desigualdade de gênero, levando ao aumento dos desafios. Um número desproporcional de mulheres perdeu seus empregos, resultando em maior vulnerabilidade econômica.



Os povos indígenas, que constituem 8% da população da região, enfrentam vulnerabilidade, com quase um em cada cinco vivendo em extrema pobreza.

O impacto econômico da pandemia foi particularmente severo nas comunidades indígenas, onde há muito menos oportunidades de emprego estáveis para indivíduos pouco qualificados. Dado o alcance limitado das instituições financeiras em áreas remotas, muitas vezes a única opção é recorrer a credores informais, que cobram taxas de juros exorbitantes.

Por sua vez, os afrodescendentes, que constituem um quarto da população da ALC, estão sobrerrepresentados no segmento de baixa renda. O Brasil tem a maior população afrodescendente da região e vê esse grupo como duas vezes mais propenso a experimentar pobreza em comparação com outros.

Os afrodescendentes compartilham uma história de deslocamento e exclusão e seu avanço social e econômico é crucial para a redução geral da pobreza extrema.



“O fundo espera contribuir para a igualdade de gênero, apoiar as MPMEs e promover a inclusão financeira de populações carentes na América Latina e no Caribe.

É um passo para a criação de instrumentos inovadores que canalizem recursos privados para suprir as lacunas do mercado de crédito para segmentos carentes, com potencial de replicação por outras entidades no futuro.”

Alberto Parodi, Líder de Projetos do BID Invest.



As instituições financeiras podem e devem desempenhar um papel crítico no fornecimento de financiamento a grupos carentes. Embora alguns tenham evoluído para bancos regulamentados, muitos permanecem não regulamentados e dependem de linhas institucionais de financiamento de bancos, instituições financeiras de desenvolvimento e gestores de fundos especializados.

A BlueOrchard, gestora líder em fundos de investimento de impacto, lançou o Fundo de Gênero, Diversidade e Inclusão para ALC (LAC Gender, Diversity and Inclusion Fund), voltado para mobilizar recursos de BMDs (inclusive até US\$ 40 milhões do BID Invest), bem como de investidores institucionais e de varejo, para apoiar o primeiro fundo de dívida privado da região com foco em GDI.

O fundo está empenhado em aumentar a disponibilidade de financiamento para mulheres e outros grupos carentes, como povos indígenas e afrodescendentes. Sua estratégia de impacto se concentra em produtos inteligentes em termos de gênero e inclusivos, práticas de GDI no nível da investida e coleta, análise e atuação em dados relevantes.

Para esse fim, o fundo fornecerá financiamento a instituições financeiras em toda a América Latina e Caribe, como instituições de microfinanças, bancos, fintechs, instituições de leasing e cooperativas, entre outras, que fornecerão crédito ao público-alvo de grupos carentes.

Além disso, o fundo terá uma Estrutura de Assistência Técnica destinada a ajudar as instituições financeiras a entender a demanda potencial de financiamento de grupos carentes, suas necessidades específicas e as melhores práticas para abordar e fornecer financiamento.

Dimensionando Cuidados de Saúde Acessíveis

dr.consulta, Brasil



O direito à saúde é mais do que apenas uma disposição legal no Brasil; é uma tábua de salvação esculpida no cerne da nação.

Consagrado na Constituição Federal, o Sistema Único de Saúde (SUS) é um testemunho do compromisso brasileiro de garantir o acesso de todos os cidadãos à saúde.

Não obstante essa garantia constitucional, o sistema de saúde enfrenta desafios, com os gastos públicos ficando abaixo das médias globais. Um plano de saúde privado ocupa o terceiro lugar na hierarquia dos bens e serviços mais desejados entre os brasileiros, atrás apenas de moradia e educação.



Em 2021, os gastos com saúde no Brasil atingiram níveis impressionantes, totalizando R\$ 822 bilhões - aproximadamente 10% do PIB.

O sistema público arca com uma parcela significativa desse gasto, levando a tensões e limitações. Longos tempos de espera e insatisfação com os serviços levaram uma parcela substancial da população, particularmente os ricos, a recorrer à saúde privada.

Em um cenário tão complexo, o dr. consulta surge como um sinal de mudança. Posicionada como líder no mercado de healthtechs, a empresa sediada em São Paulo se concentra em fornecer cuidados de saúde acessíveis e de qualidade à população carente tanto de cuidados de saúde privados tradicionais como do sistema público.

Como um provedor inovador, o dr. consulta reconhece a preferência dos brasileiros por serviços privados e se esforça para diminuir as barreiras ao acesso.

Quando este relatório foi escrito, a empresa operava 28 clínicas e atendia mais de 800.000 pacientes por ano através de seus diferentes canais de atendimento.

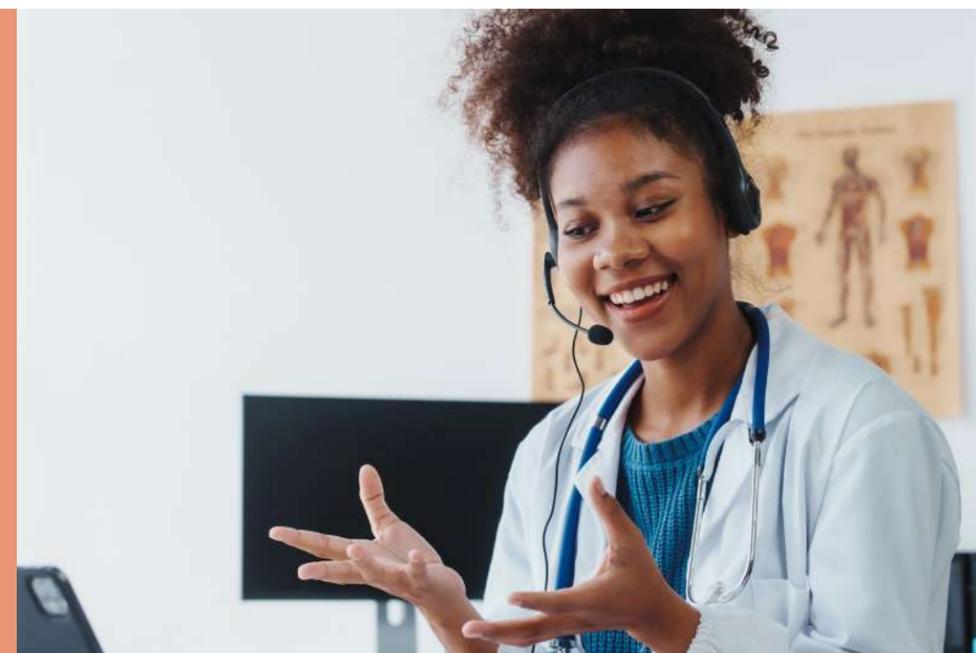
 **28**
clínicas

800,000
pacientes

“A participação do *BID Invest* no dr. consulta não é apenas um investimento financeiro.

Representa um compromisso de enfrentar os desafios do modelo de negócios, escalar as operações e, de forma ainda mais crucial, impulsionar o impacto do desenvolvimento em um setor tão vital e importante para o povo brasileiro.”

Silvana Blanco, Líder de Projetos do BID Invest.



A visão da empresa vai além do mero tratamento: sua abordagem holística apresenta uma plataforma de atenção primária que oferece serviços preventivos a preços acessíveis.

A missão do dr. consulta não é apenas abordar o cenário atual, mas redefini-lo, criando um aplicativo móvel que visa jornadas personalizadas de saúde para cada cliente.

O *BID Invest* concluiu um investimento de capital de **US\$ 10 milhões na dr. consulta** como parte de uma rodada de capital de Série D liderada pela Kamaroopin, um fundo de participações da Patria Investments Ltd., a maior empresa de investimento regional da América Latina.

O *BID Invest* mobilizou um valor de coinvestimento de capital semelhante da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), sob o contrato de Estrutura de Coinvestimento e Empréstimo entre o Grupo BID e a JICA. O coinvestimento da JICA no dr. consulta foi seu primeiro investimento direto de capital na América Latina.

Buscando Investidores Internacionais para Preços de Energia Estáveis

Estabilização das Tarifas, Chile



Há quase duas décadas, o Chile implementou leilões de fornecimento de energia elétrica para incentivar o crescimento de sua capacidade de geração de energia e promover o investimento em fontes de energia renováveis, como eólica e solar. **No entanto, em 2017, os preços da eletricidade caíram significativamente devido ao aumento da concorrência e à redução dos custos de instalação de projetos de energia renovável não convencionais.** Embora isso possa potencialmente beneficiar os consumidores, os antigos contratos de compra de energia (PPAs) impediram reduções imediatas de custos.

Entre 2019 e 2022, o Chile aprovou leis para estabilizar os preços da eletricidade e evitar aumentos para os usuários finais. O BID Invest desenvolveu uma estrutura financeira para lidar com os desafios de liquidez no mercado de eletricidade. **Ao final de 2023, essa solução já havia financiado US\$ 1,35 bilhão (US\$ 1,1 bilhão mobilizado, US\$ 180 milhões dos próprios fundos) para estabilizar os preços de eletricidade para residências e pequenos negócios, ao passo que garantia sustentabilidade financeira para os geradores.**



Essas novas leis criaram um fundo que emitiu certificados de pagamento (PPAs) para geradores de energia como compensação por diferenças tarifárias. Os PPAs, com títulos que rendem juros, seriam reembolsados entre 2028 e 2032.

BID Invest já havia financiado

\$1.3 bilhão

para estabilizar os preços e a sustentabilidade financeira para os geradores.

BID Invest propôs uma transação para financiar esse mecanismo, atuando como banco líder na estruturação da compra de PPAs e do financiamento sindicalizado. As PPAs, obrigações irrevogáveis e independentes do fundo de estabilização de taxas, acumulariam juros até 2028.

“Os resultados esperados deste projeto incluíram a estabilização das taxas de energia, beneficiando famílias vulneráveis e injetando recursos para mitigar choques de liquidez.

O envolvimento do BID Invest forneceu apoio financeiro e moldou uma estrutura regulatória sustentável para o setor elétrico do Chile.”

Mario Camargo, Líder de Projetos do BID Invest

A inovadora estrutura de Debêntures-B permitiu que o BID Invest mobilizasse recursos dos mercados de capitais internacionais. O projeto visava estabilizar os preços da eletricidade para famílias e pequenas empresas, garantir a sustentabilidade financeira das empresas de eletricidade e normalizar as tarifas para outros usuários finais até 2027.

Alinhado aos objetivos energéticos do Chile e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, este projeto visa reduzir os custos de eletricidade e fornecer energia limpa e acessível. O envolvimento do BID Invest ofereceu adicionalidade financeira, reduzindo os efeitos dos atrasos de pagamento do PPA nas empresas de energia. Também forneceu adicionalidade não financeira ao projetar uma estrutura regulatória financiável.

As lições aprendidas com transações anteriores trouxeram melhorias, mostrando a colaboração contínua entre o BID Invest, o governo chileno e outras partes interessadas no fortalecimento do setor de energia do país.



Mitigando a Disparidade Digital

Liberty Costa Rica



Há uma década, a Costa Rica entrou na era digital, ostentando uma das maiores taxas de penetração de banda larga fixa e móvel da América Latina e do Caribe. No entanto, a qualidade do serviço precisava acompanhar os avanços de desenvolvimento do país. A maioria das conexões se agarrou a tecnologias 2G ou 3G desatualizadas, em enorme contraste com o potencial vibrante do futuro.

A Liberty Costa Rica é uma empresa que busca recursos para aprimorar sua rede e construir uma cobertura relevante em todo o país, incluindo áreas rurais frequentemente negligenciadas. O lançamento iminente de serviços 5G em 2022 acelerou a transição.



“Esta operação não era apenas sobre financiamento, mas também sobre a canalização de recursos que moldariam o futuro da Costa Rica e ajudariam a expandir a cobertura para mitigar a disparidade digital.

O envolvimento do BID Invest neste negócio exigiu mais do que compromissos financeiros. Não se trata apenas de uma internet mais rápida; o projeto visa impulsionar uma nação em direção ao futuro”

Edgar Cabañas, Líder de Projetos do BID Invest.

O *BID Invest* e a Liberty Costa Rica emitiram Debêntures Vinculadas à Sustentabilidade (SLB) como parte de um pacote de financiamento de **US\$ 450 milhões para aumentar o acesso digital e a qualidade da banda larga na Costa Rica.**

A estrutura da debênture-B compreendia um empréstimo sênior de até **US\$ 50 milhões e outro de US\$ 400 milhões**, nos permitindo mobilizar mais de 50 investidores que de outra forma não participariam do negócio sob as estruturas tradicionais de empréstimos A/B.

Como parte do acordo, o *BID Invest* também prestou serviços de consultoria à Liberty para ajudar a reduzir mais de **30% das emissões de carbono da empresa.**



Investindo no mais novo hub da ALC

Expansão do Aeroporto de Lima, Peru



O Aeroporto Internacional Jorge Chávez de Lima serve como o principal centro do Peru para o tráfego aéreo de passageiros e carga, operando sob uma concessão de parceria público-privada concedida em 2001.

Mas em 2019 o aeroporto havia excedido sua capacidade projetada.



Peru

Conseqüentemente, sua operadora, Lima Airport Partners (LAP), embarcou em um grande plano de expansão, que incluiu a construção de uma segunda pista, uma nova torre de controle e um novo terminal de passageiros, por US\$ 2,5 bilhões.

Na conclusão, o projeto aumentará a capacidade de gestão do aeroporto de 17 milhões para 38 milhões de passageiros por ano.

O BID Invest ancorou uma linha de crédito de financiamento de projetos de US\$ 1,25 bilhão, comprometendo US\$ 250 milhões por conta própria e trazendo seis credores comerciais com conforto suficiente para concluir o financiamento.

A Lima Airport Partners embarcou em uma grande expansão.

\$2.5 bilhões
projetos total

A construção de uma segunda pista, uma nova torre de controle e um novo terminal de passageiros.

Capacidade de movimentação de 17 milhões para 38 milhões de passageiros por ano.

BID Invest:

\$250 milhões

Seis credores comerciais:

\$1.25 bilhões



“Fechar esse financiamento em um contexto global tão difícil, especialmente para a indústria da aviação, foi um grande desafio e representa uma transação histórica para a LAP.

Ele destaca a confiança do BID Invest na empresa e em seus acionistas para desenvolver este importante projeto e operar uma infraestrutura de primeira classe que gerará muitos empregos e outras oportunidades de desenvolvimento para o Peru.”

Pilar Vizcarra, CFO da LAP.



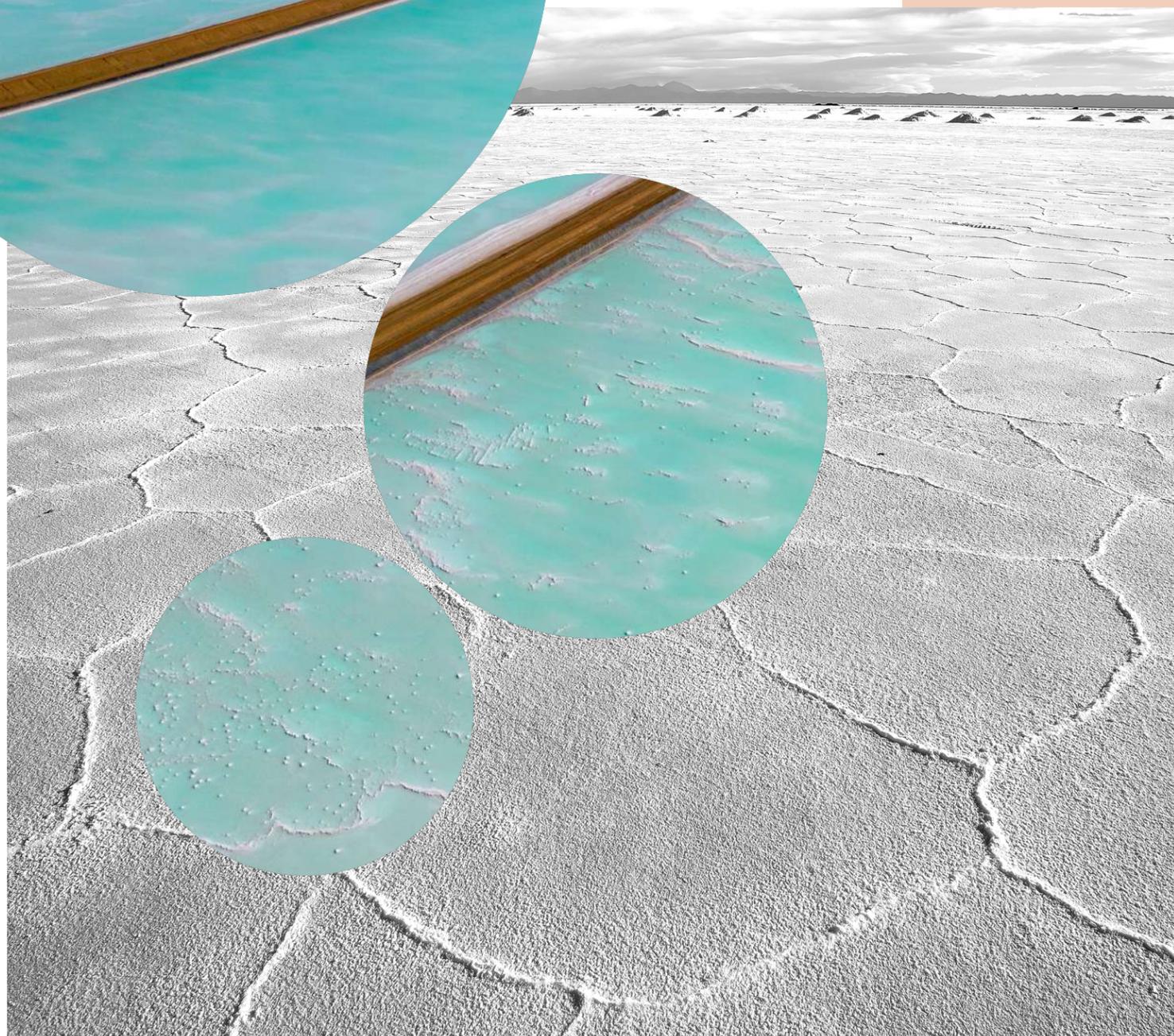
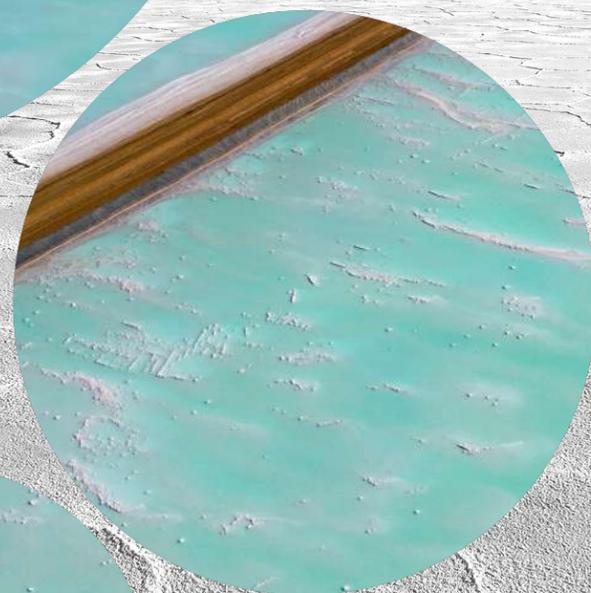
O projeto apoiará as vantagens competitivas do aeroporto, que se beneficia de condições climáticas favoráveis durante todo o ano, uma localização ao nível do mar que permite que aeronaves maiores operem com mais eficiência e uma posição geográfica perto do coração da América do Sul.

Graças a essas vantagens e à sua proximidade com o porto de Callao, Jorge Chávez detém as condições para evoluir para um centro regional de passageiros, carga e logística aéreos. Além disso, o projeto fortalecerá a rede aeroportuária regional do Peru, financiada por meio de um mecanismo de participação nos lucros incluído na concessão do aeroporto de Lima.

Esta transação se destaca como o financiamento de infraestrutura mais significativo da América Latina em 2023 e o projeto de infraestrutura mais emblemático do Peru na última década, reconhecido por meios de comunicação especializados, como Latin Finance, Bond, Loans & ESG Capital Markets.

Lítio: o futuro da energia verde

Sal de Vida, Argentina



Argentina, Bolívia e Chile compõem o chamado “triângulo do lítio”, uma região com quase dois terços das reservas mundiais de lítio, particularmente nas salinas com ricos depósitos de salmoura.

O lítio emergiu como um participante fundamental na transição para veículos elétricos, dispositivos móveis e armazenamento de energia em escala de rede. Com uma taxa de crescimento composta global anual na demanda de 20,9%, o triângulo de lítio será fundamental para apoiar os esforços para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e ecoar a adesão acelerada do mundo às baterias recarregáveis de íons de lítio, essencial para a mudança global em direção a uma economia de baixo carbono.



Nesse cenário, Sal de Vida desenvolverá um projeto greenfield de carbonato de lítio de 15.000 toneladas métricas no Salar del Hombre Muerto, uma extensa salina na província de Catamarca, uma área ansiosa por revitalização econômica. O BID Invest aprovou apoio financeiro e garantiu que o projeto vai aderir aos mais altos padrões ambientais e sociais.



“ O impacto do Sal de Vida ressoará em toda a Argentina.

É uma história de criação de valor, emprego, energias renováveis e exportações, onde o progresso e a sustentabilidade andam de mãos dadas”.

Juan Parodi, Líder de Projetos do BID Invest.



O Sal de Vida pretende ser um dos maiores investimentos privados de Catamarca, empregando tecnologia e infraestrutura de ponta, exportando sua produção e gerando energia renovável.

As exportações anuais do projeto totalizam cerca de 1,5 vezes as exportações atuais da província, aumentando seu PIB em quase 12%. As receitas fiscais esperadas devem ser superiores a US\$ 50 milhões por ano durante a vida útil do projeto. Esta transação representa o primeiro projeto de mineração e lítio para o *BID Invest*.

A Sal de Vida pretende cobrir metade das suas necessidades energéticas a partir de fontes renováveis até 2030. Esse compromisso, além de marcos de gênero e diversidade, ecoa o ethos de um super empréstimo verde.

Pedalando para o futuro: compartilhamento de bicicletas

Tembici, Região Amazônica



A Tembici é uma empresa de micromobilidade especializada em soluções de transporte ambientalmente sustentáveis, centradas principalmente em bicicletas e e-bikes.

A empresa atua em vários países da América Latina, incluindo **Argentina, Chile, Colômbia e Brasil**, onde possui uma fábrica. Seu foco é enfrentar os desafios do transporte urbano, como o congestionamento do tráfego e a poluição do ar.

A Tembici reconhece a importância crescente de opções de mobilidade ecologicamente corretas. A empresa tem como objetivo reduzir as emissões de GEE promovendo modos de transporte ativos nas principais cidades latino-americanas, especificamente o compartilhamento de bicicletas.

A ALC há muito enfrenta desafios de mobilidade urbana, como o crescimento significativo nas taxas de motorização, má qualidade do transporte público e custos econômicos substanciais associados ao congestionamento do tráfego. A Tembici se posiciona como uma solução para esses desafios, oferecendo sistemas de compartilhamento de bicicletas que abordam problemas de congestionamento e se alinham com as metas ambientais que os países estabeleceram para si mesmos.



The company participated in a Series E extension round, with an *IDB Invest's* investment of up to \$8 million including blended finance resources. The funds will enhance Tembici's fleet of bikes and e-bikes, expand operations within its current footprint, and strengthen its financial position to support further expansion through debt securities.

“Os investidores estão interessados na Tembici por seu potencial financeiro e seu impacto ambiental e social positivo.

A empresa se alinha às metas de sustentabilidade traçadas pelos governos da região, contribuindo para o desenvolvimento de modos alternativos de transporte urbano, promovendo a transição para o transporte sustentável e fomentando a inovação na mobilidade urbana.”

Gonzalo Arauz, Líder de Projetos do BID Invest

Com o apoio do *BID Invest*, a Tembici espera aumentar os usuários ativos aumentando o número de viagens de bicicleta nas cidades como alternativa aos carros.

Além disso, a empresa também está produzindo nacionalmente suas próprias bicicletas elétricas (e-bikes) em sua fábrica de montagem localizada no estado amazônico de Manaus, Brasil. O objetivo é produzir mais de 50.000 novas bicicletas de 2023 a 2029, apoiando o emprego local e impulsionando o desenvolvimento econômico sustentável da região amazônica, alinhando-se bem com a iniciativa Amazonia Forever do Grupo BID.

As vantagens estratégicas da Tembici incluem a obtenção de concessões importantes dos governos municipais, o estabelecimento de contratos de longo prazo com patrocinadores e anunciantes e a formação de parcerias exclusivas com grandes empresas como Uber, Gympass e iFood.

A proposta de valor da Tembici gira em torno de seu compromisso em fornecer soluções de transporte ecologicamente corretas, enfrentar os desafios urbanos e contribuir para a redução das emissões de GEE.



Impulsionando o turismo sustentável no Caribe

Tropicalia, República Dominicana



O *BID Invest* fez uma parceria com a Cisneros Real Estate para a construção e operação do Tropicalia, um projeto de turismo sustentável de uso misto que consiste em um Four Seasons Hotel de 95 quartos e 25 residências de marca em Miches, República Dominicana. O pacote de financiamento consiste em US\$ 49 milhões do BID Invest e US\$ 86 milhões mobilizados de bancos locais e regionais, bem como de instituições financeiras internacionais.

pacote de financiamento

\$49 milhões

BID Invest

\$86 milhões

bancos locais

2,000

empregos durante a construção

400

empregos durante as operações

A Tropicalia baseia-se no legado do compromisso de longo prazo da Cisneros com o desenvolvimento e com o apoio à sustentabilidade socioeconômica da comunidade de Miches.

Até 70% dos produtos e serviços serão fornecidos internamente, com mais de um terço vindo de MPMEs locais, contribuindo para uma economia circular e a prosperidade da área.



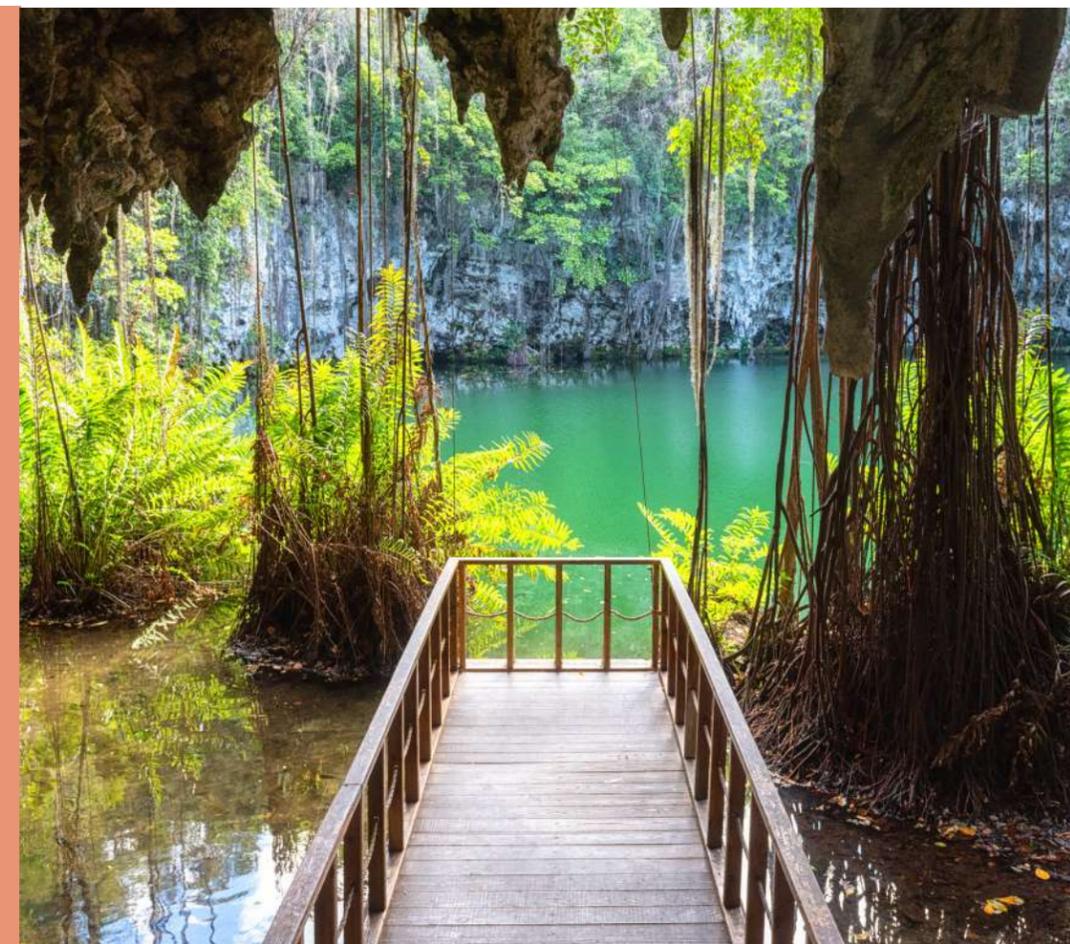
Com foco na inclusão socioeconômica e nas práticas de desenvolvimento sustentável, a Tropicalia implementa sistemas de gestão ambiental e social que orientam o projeto, a construção e a operação do resort, desde a biodiversidade até a gestão de resíduos e água, qualidade do ar e emissões de gases de efeito estufa.

Um dos seus programas emblemáticos, “Soy niña, Soy importante”, esforça-se para capacitar meninas e mulheres jovens em risco, fornecendo-lhes ferramentas para evitar a gravidez precoce, a violência de gênero e a baixa autoestima, fomentando a igualdade de gênero e a inclusão desde cedo.

“Este projeto demonstra o apoio do BID Invest a projetos de turismo novos, transformadores e sustentáveis que tenham um efeito catalisador para o desenvolvimento de destinos emergentes no Caribe e na América Latina.

Reflete uma proposta de valor única para a expansão do turismo responsável e de baixa densidade na República Dominicana e servirá de modelo para o desenvolvimento sustentável no Caribe e além.”

Stefan Wright, Líder de Projetos do BID Invest



Como parte de seu mandato de impacto no desenvolvimento, o BID Invest está fornecendo assistência técnica a este programa para aumentar a participação das mulheres nas atividades econômicas e expandir seu acesso e entrada no mercado de trabalho.

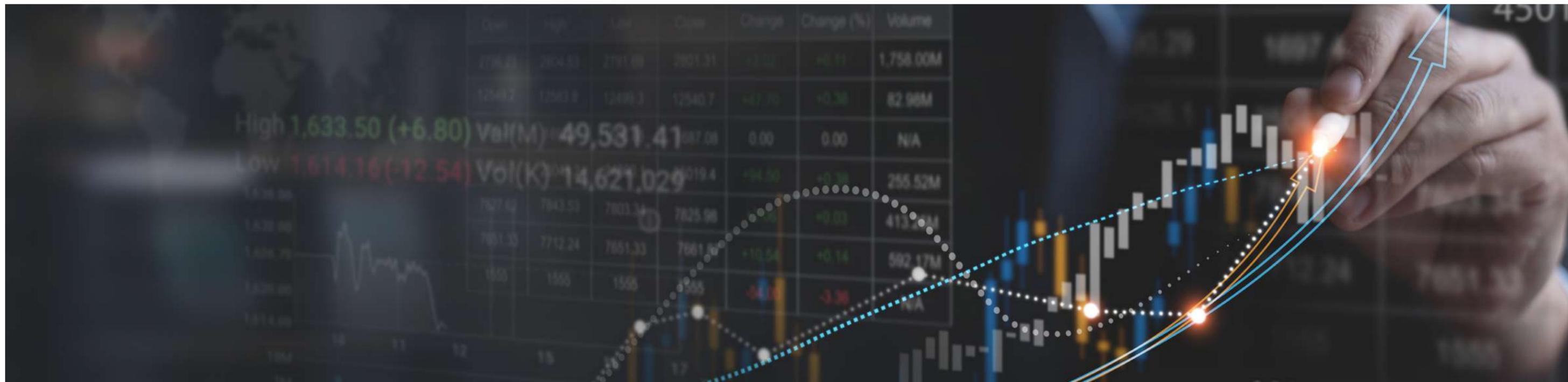
A Tropicalia baseia-se no legado do compromisso de longo prazo da Cisneros com o desenvolvimento e com o apoio à sustentabilidade socioeconômica da comunidade de Miches.

A organização sem fins lucrativos do projeto, a Fundación Tropicalia, tem implementado uma série de programas educacionais, socioeconômicos e comunitários há mais de uma década, incluindo projetos inovadores em agricultura, igualdade de gênero, educação, proteção ao meio ambiente, empreendedorismo e microfinanças.

04

O BID INVEST EM NÚMEROS





Mobilização de Recursos

Durante 2023, a mobilização central atingiu US\$ 5,4 bilhões (incluindo a curto prazo de US\$ 1,4 bilhão), a maior da história do Grupo BID.

Isso reflete o progresso alcançado na agenda de desenvolvimento de produtos de mobilização, que permite a expansão do pool de investidores, transações excepcionalmente grandes e a transição para uma nova mentalidade de maximizar o componente de mobilização desde o projeto inicial da transação.

Esses resultados foram alcançados apesar de um ambiente de investimento mais complexo, bem como taxas de inflação e juros mais altas, o que resultou em saídas líquidas dos mercados emergentes entre os investidores institucionais.

Explorar os mercados de capitais é fundamental para aumentar o financiamento de projetos sustentáveis, mobilizar investidores e catalisar o desenvolvimento. Na forma de debêntures verdes, sociais ou de sustentabilidade, as debêntures temáticas são uma maneira eficiente de direcionar mais fundos para investimentos com benefícios ambientais ou sociais, enquanto as debêntures vinculadas à sustentabilidade incluem incentivos de precificação com base em emissores que se comprometem com metas de desempenho.

Algumas transações notáveis incluem:

- **Liberty (Costa Rica)** – O BID Invest mobilizou US\$ 400 milhões por meio de um B-Bond vinculado à sustentabilidade, com um índice de mobilização para conta própria de 8:1. A operação marcou a estreia de um título B emitido nos termos da Regra 144A Reg/S por um banco multilateral de desenvolvimento, o que foi fundamental para atrair investidores institucionais qualificados nos mercados internacionais de capital de dívida.
- **AES Warehouse Facility (República Dominicana)**- O BID Invest mobilizou US\$ 331 milhões (com 20 B-lenders), reduzindo consideravelmente o tíquete de conta própria para US\$ 36,8 milhões e atingindo um índice de mobilização para conta própria de 10:1.
- A agenda de desenvolvimento de produtos também progrediu por meio da consolidação do produto de Proteção de Crédito Não Financiado, da introdução de Facilidades de Risco Não Financiado para alavancar os recursos em moeda local do BID Invest e permitir que outras instituições forneçam reforços de crédito para exposições selecionadas, e da introdução de B Bonds no formato 144A/RegS.

Debêntures temáticas



O aproveitamento dos mercados de capitais é fundamental para aumentar o financiamento de projetos sustentáveis, mobilizar investidores e catalisar o desenvolvimento. Na forma de títulos verdes, sociais ou de sustentabilidade, as debêntures temáticas são uma maneira eficiente de direcionar mais fundos para investimentos com benefícios ambientais ou sociais, enquanto as debêntures vinculadas à sustentabilidade incluem incentivos de preços baseados no comprometimento dos emissores de títulos com metas de desempenho.

O BID Invest desempenhou um papel essencial no desenvolvimento dessa classe de ativos, apoiando a emissão de 38 títulos em 11 países, muitos deles transações pioneiras para a ALC. Durante 2023, o BID Invest apoiou e liderou a emissão de sete debêntures temáticas: três debêntures sociais, duas debêntures sustentáveis, uma debênture vinculada à sustentabilidade e uma debênture verde (green bond).

- **No Peru**, o BID Invest estruturou e subscreveu a totalidade da primeira emissão de debêntures de habitação social pela empresa privada Los Portales por um equivalente a US\$ 35 milhões em sóis peruanos para projetos de reabilitação urbana e habitação social com foco em populações vulneráveis e carentes, que beneficiarão mais de 6.800 famílias a cada ano.

O BID Invest também auxiliou a Los Portales na concepção da estrutura que rege o uso das receitas de debêntures sociais, cobrindo os critérios para a seleção, acompanhamento e avaliação de projetos sob os Princípios de Debêntures Sociais da Associação Internacional de Mercados de Capitais (ICMA).

- **Na Colômbia**, o BID Invest apoiou a emissão de uma debênture

sustentável de US\$ 230 milhões nos mercados internacionais pelo Banco de Bogotá. As receitas promoverão empréstimos a MPMEs lideradas ou pertencentes a mulheres, financiamento para habitação de baixa renda e prioritária e edifícios verdes, economia circular ou agricultura sustentável e outros projetos verdes.

- O BID Invest também apoiou várias iniciativas de mercado, incluindo o lançamento do Estado da Dívida Sustentável da América Latina e do Caribe de 2022 em parceria com a iniciativa Climate Bonds e o braço público do Grupo BID, com foco no mercado de debêntures temáticas na região, e um panorama dos principais desenvolvimentos políticos, tendências, orientações e oportunidades de crescimento para o financiamento sustentável na região.

- Por fim, o BID Invest recebeu o prêmio Financial Institution Bond House of the Year 2023 da Bonds and Loans por seus esforços inovadores na conexão de ativos de desenvolvimento com mercados de capitais e por sua contribuição para o desenvolvimento de soluções inovadoras.

Finanças mistas



O BID Invest tem uma experiência de longa data na canalização de recursos concessionais de parceiros para o setor privado na América Latina e no Caribe, implantando financiamento misto para projetos de alto impacto em que os riscos reais ou percebidos são muito altos para financiamento comercial somente, ou fornecendo incentivos para que os parceiros aumentem seu impacto no desenvolvimento.

Durante 2023, o BID Invest direcionou US\$ 59 milhões de recursos de parceiros para 12 investimentos financeiros mistos, mobilizando US\$ 10 para cada dólar de financiamento concessional.

- Por exemplo, a **Tembici, uma plataforma de compartilhamento de bicicletas**, recebeu um investimento de capital de US\$ 3 milhões do Fundo Climático de Financiamento Misto Finlândia-ALC, somando-se aos US\$ 5 milhões fornecidos pelo BID Invest.
- IDB Invest também apoiou a **Águas do Rio no fortalecimento dos serviços de água e saneamento** no Rio de Janeiro.
- A estruturação do projeto incluiu incentivos baseados no desempenho com fundos do **Programa de Infraestrutura Sustentável do Reino Unido** para apoiar os resultados de mitigação de gases de efeito estufa por meio de vários investimentos e marcos operacionais.

Moeda local



Por meio da emissão de debêntures em moeda local, o BID Invest apoiou o crescimento dos mercados de capitais de desenvolvimento na América Latina e no Caribe. No final do ano de 2023, a carteira de empréstimos do BID Invest incluía empréstimos denominados em oito moedas*.

O Fundo Record Emerging Market Sustainable Finance Fund é o único investidor de uma debênture de sustentabilidade de 5 anos e Col\$ 82 bilhões (aproximadamente US\$ 20 milhões) no mercado internacional, com vencimento em janeiro de 2029, emitido pelo BID Invest e liderado pelo HSBC.

- O *BID Invest* atuou como investidor âncora para uma emissão de debêntures sociais em moeda local para a estrada com pedágio Pamplona-Cucuta na Colômbia, facilitando a mobilização de investidores institucionais e impactando positivamente seus usuários.
- Os empréstimos em moeda local na Colômbia também incluíram empréstimos em Col\$ para financiar projetos de mobilidade verde e energia solar. Em Santiago, Chile, apoiamos a aquisição de mais de 1.000 ônibus elétricos por meio de financiamento inovador em moeda local para apoiar a descarbonização do sistema de transporte público.
- As atividades em moeda local incluem uma debênture nacional de 3 anos no valor de Mex\$ 3.500 bilhões (aproximadamente US\$ 192 milhões) emitida no México e um empréstimo bancário em dólares de Trinidad e Tobago. Também usamos derivativos para financiar projetos em moeda local na Colômbia e no Brasil.

*US\$, €, A\$, R\$, Col\$, Mex\$, ₺ e TT\$

Gestão de Riscos, financeiros e não financeiros



No *BID Invest*, realizamos a gestão de riscos financeiros e não financeiros relacionados a financiamentos de mais de 500 clientes em diferentes países, setores, produtos e moedas. A carteira de Ativos Relacionados ao Desenvolvimento (DRA) consiste em empréstimos, garantias, debêntures e capital registrados no BID Invest e BID Sem Garantia Soberana (NSG), bem como empréstimos e fundos de terceiros sob gestão, superando US\$ 20 bilhões.

Em 2023, a carteira DRA cresceu não apenas em tamanho, mas também em complexidade. Conforme o período de cross-booking de novas operações no BID se encerrou em 2022, o *BID Invest* abriu novas operações de tesouraria local (agora operando em pesos mexicanos, reais e pesos colombianos), expandiu a oferta de moedas locais, melhorou sua infraestrutura para executar transações cambiais à vista e flexibilizou seu balanço patrimonial para acomodar transações maiores.

O ano também foi marcado por maior mobilização, seguros e outras ferramentas de transferência de riscos, que estão efetivamente trazendo o papel de gestão de riscos para a vanguarda da gestão de capital, além das funções tradicionais de risco de crédito e gestão de carteira.

A cultura de risco do *BID Invest* permeia todos os níveis da organização, integrando a gestão de risco financeiros e não financeiros tanto a nível de projeto como a nível de carteira. Essa abordagem foi impulsionada em 2023 pelo novo Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos (CAR) da Diretoria Executiva, para a inclusão de supervisão de riscos financeiros e não financeiros no nível de comitês da Diretoria. Como parte da estrutura de riscos do *BID Invest*, uma Taxonomia de Riscos foi empregada em toda a instituição.



Estrutura de Adequação de Capital do G20

O *BID Invest*, juntamente com outros BMDs, está trabalhando para implementar a agenda de reformas da Estrutura de Adequação de Capital do G20 (CAF G20). Notadamente, o *BID Invest* já implementou várias recomendações do CAF G20 para otimizar sua eficiência de capital, aumentando significativamente sua capacidade operacional para ajudar a superar as limitações do tamanho de seu balanço patrimonial. O *BID Invest* já obteve economias de capital ao aprimorar a governança de risco, calibrar as métricas de risco, introduzir novos produtos financeiros, formar acordos estratégicos e se envolver com agências de crédito.

O *BID Invest* vê as recomendações do CAF G20 como complementares ao projeto e implementação do novo modelo de negócios, pois ajudam a ressaltar as limitações dos métodos de otimização do balanço patrimonial que ainda precisam ser seguidos sob o atual modelo operacional aprovado pela Assembleia de Governadores e Diretoria Executiva e apetite ao risco.

O *BID Invest* também recebeu uma doação do Fundo MDB Challenge Fund para estruturar sua primeira securitização compreendendo ativos relacionados ao desenvolvimento originados pela instituição. **A transação, que deve ser concluída em 2024, permitirá que o BID Invest aumente seus empréstimos na região e apoie o desenvolvimento econômico de seus países-membros por meio de investimentos do setor privado alinhados ao Acordo de Paris.**

O Fundo MDB Challenge Fund, criado como resposta ao CAF G20, apoiou projetos que gerarão inovação nos BMDs, acelerando a concepção e implementação de novas ideias, bem como financiando pesquisas para promover uma melhor compreensão das características únicas dessas instituições e maneiras pelas quais seus recursos podem ser maximizados.

Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos

O objetivo do Comitê de Auditoria é auxiliar a Diretoria Executiva na supervisão dos processos de relatoria contábil e financeira, bem como os controles internos de relatoria financeira, da Corporação; na gestão dos riscos financeiros e não financeiros em relação às políticas de riscos estabelecidas pela Diretoria; nas qualificações, independência, relatórios e comunicações escritas do Auditor Externo da Corporação; e no desempenho, programa de trabalho e relatórios das funções internas de auditoria da Corporação, que são executadas pelo Escritório do Auditor Executivo do BID (AUG).

A cultura de risco do *BID Invest* permeia todos os níveis da organização, integrando a gestão de riscos financeiros e não financeiros nos níveis de projeto e carteira. Esta abordagem foi reforçada em 2023, quando o Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos (CAR) da Diretoria Executiva se tornou totalmente operacional, incluindo novos relatórios de riscos e um programa de formação contínua sobre áreas técnicas para os membros do CAR. **Esse esforço também garantiu a coordenação e canais adequados de comunicação com a Diretoria para discutir os riscos da carteira, tanto financeiros quanto não financeiros, com a Administração.**

Transição da LIBOR

Em julho de 2017, a Financial Conduct Authority, reguladora da London Inter-Bank Offered Rate, anunciou que deixaria de obrigar os bancos do painel a apresentar as taxas necessárias para calcular a LIBOR após 31 de dezembro de 2021. Em março de 2021, a descontinuação dos prazos da LIBOR em dólares americanos mais líquidos foi adiada para 30 de junho de 2023. Portanto, os participantes do mercado, incluindo o *BID Invest* e seus mutuários, precisariam passar para taxas de referência alternativas após essa data.

BID Invest estabeleceu um Programa de Transição da LIBOR para garantir uma troca oportuna e ordenada para a Taxa de Financiamento Overnight Garantida (SOFR). O *BID Invest* emitiu seu primeiro empréstimo SOFR em março de 2022 e concluiu com sucesso os esforços de transição de suas carteiras LIBOR existentes durante 2023.

Taxonomia de Risco

A Taxonomia de Risco do *BID Invest*, aprovada em janeiro de 2023, descreve as categorias de risco gerenciadas pela instituição e fornece uma visão geral de como cada risco é gerenciado. **Descreve a abordagem conceitual para cada caso, quem é responsável pela gestão dos riscos, quais ferramentas são empregadas (instrumentos de governança, software) e quais órgãos oferecem supervisão em diferentes níveis. Ela também fornece uma linguagem comum para discussões de gerenciamento de riscos que começarão a permear outros documentos do DIB Invest.** O documento foi elaborado por meio de classificações de benchmarking estabelecidas por outros BMDs líderes, adotando as classificações do Comitê de Basileia que se relacionam com os riscos operacionais.

Gerenciamento de Limites

A administração implementou a primeira versão da ferramenta de Gestão de Limites, que consolida os limites de risco de crédito, sistematiza os cálculos e apoia a gestão de conformidade e a avaliação de limites. Este trabalho gera eficiências para nossas equipes e contribui para uma cultura de risco compartilhada em toda a organização.

Alocação estratégica de ativos

A administração aprovou a primeira versão das diretrizes de Alocação Estratégica de Ativos, que estabelecem as bases para a discussão institucional organizada dos objetivos da carteira de liquidez e seu tamanho, **desempenho e alocação de risco associados com base em suas metas esperadas e apetite ao risco.**



Risco não financeiro

Reconhecendo a influência crescente que as questões de governança climática, ambiental, social e corporativa representam à sustentabilidade de uma empresa, o BID Invest está desenvolvendo processos para estabelecer uma correlação entre esses riscos e classificações de crédito. O BID Invest também está incorporando mais riscos de ESG/climáticos em nossa avaliação de risco de crédito.

O BID Invest está desenvolvendo uma perspectiva integrada para incluir riscos ambientais (inclusive climáticos), sociais, de governança, legais, operacionais, de reputação e integridade, todos podendo resultar em riscos financeiros e deterioração financeira do BID Invest, bem como afetar negativamente diferentes partes interessadas.

Em 2023, o *BID Invest* fortaleceu o Mecanismo de Gestão de Queixas (MGQ), um canal para indivíduos ou grupos apresentarem reclamações relacionadas a questões de governança ambiental, social ou corporativa de projetos financiados ou sendo considerados para financiamento pelo BID Invest. O MGQ representa uma oportunidade para sinalizar questões ESG não resolvidas em projetos e fornecer lições aprendidas que são aplicáveis a novas transações.

O Mecanismo de Consulta e Investigação Independentes (MCII) é um último recurso, independente da Administração do *BID Invest*, que recebe e gere reclamações de comunidades e grupos que consideram terem sido negativamente afetados pelos projetos financiados pelo BID Invest. O MCII oferece uma fase de consulta e uma fase de análise de conformidade.

O *BID Invest* continuou a melhorar seus controles internos e gerenciamento de riscos operacionais, revisando os principais processos e sistemas e fornecendo valor agregado para mitigar os riscos em todo o *BID Invest*.

Houve avanços significativos na implementação do roteiro de Privacidade de Dados, com o desenvolvimento de regulamentos, diretrizes e procedimentos, bem como o desenvolvimento de soluções tecnológicas, seguidas de treinamento geral de pessoal.

Em parceria com o BID, o *BID Invest* avaliou riscos e oportunidades decorrentes de novas capacidades de inteligência artificial (IA) generativa. Como resultado, as melhores práticas e regras de ouro para o uso de ferramentas de IA generativa foram adotadas pelo Grupo BID.

05

GERAÇÃO DE CONHECIMENTO



O *BID Invest* gera conhecimento e presta serviços de consultoria para ajudar os clientes a enfrentar desafios de GDI, MPMEs, transformação digital e mudanças climáticas.

Em 2023, o *BID Invest* produziu, na prática, 58 publicações e 35 produtos de conhecimento interno, incluindo apresentações, resumos, infográficos e vídeos para apoiar a organização no processamento de informações e na compreensão dos compromissos do *BID Invest*.

Nós apoiamos alguns de nossos clientes na implementação de seu programa de reciclagem de baterias como parte de seu compromisso com a eletromobilidade no Chile.

Dentre os produtos e ferramentas de conhecimento notáveis desenvolvidos, destaca-se um documento de posicionamento sobre o lançamento do AGRIADAPT, uma ferramenta baseada em dados agrícolas e climáticos de ponta que fornece análises personalizadas de vulnerabilidade climática e recomendações de adaptação.

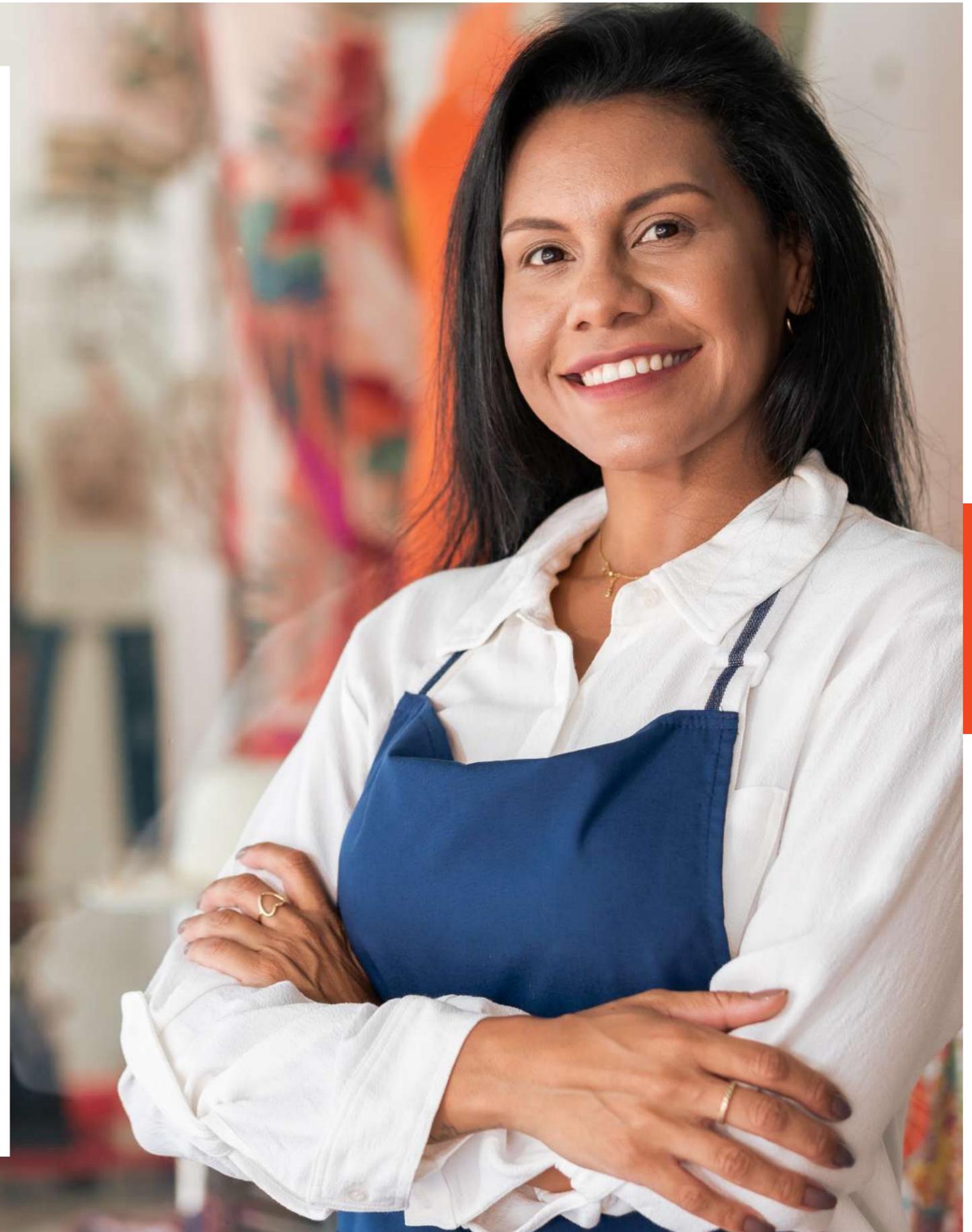
A publicação do primeiro [Relatório de Sustentabilidade do BID Invest](#) foi um marco importante no desenvolvimento da nossa organização. Mostrou como a sustentabilidade é fundamental para o nosso propósito, valores e trabalho e demonstrou o impacto positivo que estamos a ter em toda a nossa região.

Outras Publicações relevantes:



- [Transformação Digital da Indústria na América Latina e Caribe](#)
- [Tendências de negócios na conservação marinha: desbloqueando uma economia azul sustentável na América Latina e no Caribe](#)
- [Transformação Digital para Inclusão Financeira na América Latina e Caribe](#)

Alguns produtos de conhecimento interno destacados foram o Básico do Alinhamento ao Acordo de Paris, para responder a questões-chave relacionadas ao compromisso e o que isso significa para o BID Invest, e as apresentações de Roteiros Estratégicos para informar a instituição sobre tópicos relevantes para criar impacto, promover a inovação e promover a sustentabilidade.





Nosso mandato

O *BID Invest* visa promover o desenvolvimento econômico de seus países-membros, incentivando o estabelecimento, a expansão e a modernização de projetos do setor privado na América Latina e no Caribe que não se beneficiam de uma garantia soberana e visam reforçar a competitividade, o crescimento econômico inclusivo e as práticas sustentáveis.

Países-membros



Argentina, Alemanha, Áustria, Bahamas, Barbados, Bélgica, Belize, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Colômbia, Costa Rica, Croácia, Dinamarca, Equador, El Salvador, Eslovênia, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Guatemala, Guiana, Haiti, Honduras, Israel, Itália, Jamaica, Japão, México, Nicarágua, Noruega, Panamá, Paraguai, Países Baixos, Peru, Portugal, Reino Unido, República da Coreia, República Dominicana, Suriname, Suécia, Suíça, Trinidad e Tobago, Uruguai e Venezuela.



SOBRE O *BID Invest*

Assembleia de Governadores

Os poderes do *BID Invest* são conferidos à sua Assembleia de Governadores, composta por um governador e um governador suplente nomeados por cada país-membro. **Entre os poderes da Assembleia de Governadores que não podem ser delegados à Diretoria Executiva estão:**

- A admissão de novos países-membros.
- A contratação de auditores externos
- A aprovação das demonstrações financeiras do *BID Invest*.
- A alteração do Acordo Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva supervisiona as operações do *BID Invest*. Exerce todos os poderes concedidos no âmbito do Acordo Constitutivo da Corporação Interamericana de Investimentos ou delegados a ela pela Assembleia de Governadores. **Os 13 diretores executivos e seus suplentes cumprem mandatos de três anos, representando um ou mais países-membros.** A Diretoria Executiva estabelece a estrutura organizacional básica do *BID Invest* e aprova o orçamento da instituição e todos os empréstimos e investimentos, com certas exceções em que essa autoridade foi delegada à administração.

Nossa liderança

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ilan Goldfajn, em virtude do cargo, atua também como presidente da Diretoria Executiva do *BID Invest*. Como Gerente Geral e CEO do *BID Invest*, James P. Scriven lida com os negócios do dia a dia, estabelece sua estrutura operacional e nomeia sua alta administração e equipe.



Alta Administração

A alta administração do *BID Invest* é uma equipe equilibrada em termos de gênero de profissionais de países-membros em desenvolvimento regional e outros países-membros do Grupo BID. Eles se baseiam em uma vasta experiência em desenvolvimento internacional, governo nacional, bancos comerciais e de investimento, gestão de riscos e direito.

Durante 2023, houve duas mudanças na equipe de alta administração: Gabriel Todt de Azevedo, Diretor Administrativo da Divisão de Governança Ambiental, Social e Corporativa, foi nomeado Diretor de Estratégia (IA), substituindo Alexandre Meira da Rosa, que foi nomeado Gerente do Escritório de Planejamento Estratégico e Eficácia do Desenvolvimento do BID. Aitor Ezcurra Unda, Diretor Administrativo da Divisão de Sociedades, foi nomeado Diretor de Investimentos (IA), substituindo Gema Sacristán, que deixou a organização.

Funcionários

Para cumprir sua missão de desenvolvimento, em 31 de dezembro de 2023, o *BID Invest* conta com 455 funcionários distribuídos em cinco departamentos. 37% dos funcionários trabalham em 24 dos escritórios do Grupo BID na América Latina e no Caribe: **Argentina, Bahamas, Barbados, Belize, Brasil, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Guiana, Honduras, Haiti, Jamaica, México, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suriname, Trinidad e Tobago e Uruguai.** O restante da equipe está na sede do BID Invest em Washington, D.C.

Grade	Representative Job Titles	Salary Range Minimum	Salary Range Maximum	Staff at Grade Level (%)	Average Salary	Average Benefits Budgeted ^a
EA	Chief Executive Officer IDB Invest	316,500	448,000	0,3%	448,000	179,200
EB	Chief Officers / General Counsel	221,900	420,000	1,4%	374,282	149,713
A	Managing Director	179,100	322,000	5,4%	270,879	108,352
B	Director	155,600	279,700	14,6%	208,792	83,517
C	Lead / Principal Officer	129,200	232,600	27,8%	163,714	65,486
D	Officer / Sr. Officer / Sr. Associate	96,400	192,300	42,7%	119,909	47,964
E	Associate / Analyst	79,400	127,200	4,1%	89,306	35,723
F	Sr. Admin Assistant	57,100	85,300	3,7%	68,047	27,219

a - Represents average budgeted amount per grade; including medical, life and disability insurance, accrued termination benefits, and other non-salary benefits.

IDB Invest Merit, Variable Pay and Promotions by Career Level and Gender

	Executives	Leadership	Technical	Business Support
Grade Levels	EA-EB	A	B-C-D-E	F
Staff Distribution %	2%	6%	88%	4%
TOTAL				
Merit Pay Amount	47,763	255,812	2,090,468	44,694
% of Aggregate Salary	2.1 %		6.0 %	5.9 %
Promotion & Progression Pay Amount			373,384	5,971
% of Aggregate Salary			5.5 %	7.0 %
Total Variable Pay		243,829	1,677,473	
% of Aggregate Salary		5,4%	4,8%	
MEN (50%)	50%	67%	51%	0%
Merit Pay Amount	13,175	182,234	1,103,602	
% of Aggregate Salary	1,1%	6.0%	5.9%	
Promotion & Progression Pay Amount			186,068	
% of Aggregate Salary			5,1%	
Total Variable Pay		171,439	906,300	
% of Aggregate Salary		5.6%	4.8%	
WOMEN (50%)	50%	33%	49%	100%
Merit Pay Amount	34,588	73,578	986,866	44,694
% of Aggregate Salary	3,2%	5,1%	6,1%	5,9%
Promotion & Progression Pay Amount			182,316	5,971
% of Aggregate Salary			6,0%	7,0%
Total Variable Pay		73,390	771,173	
% of Aggregate Salary		5,0%	4,7%	

All amounts refer to sums paid in 2023 for 2022 performance review cycle
 Amounts for International Staff, expressed in USD
 Lump sums paid for staff who are over the maximum of the salary scale are not included

Remuneration Executive Management

GRADE	Name	Position	Annual Net Salary	Benefits Budgeted ^a
EA	Scriven, James Peter	Chief Executive Officer, IDB Invest	448,000	179,200



Ausente nesta foto: Robert Lennard Le Hunte, Takashi Hanajiri, and Renaud Marc Christian Lassus



Países

Diretor Executivo ou Diretor Executivo Suplente

em 31 de dezembro de 2023

Argentina e Haiti	Marcelo Daniel Barg (Argentina)	Vago
Alemanha, Áustria, Bélgica, Itália, Países Baixos e República Popular da China	Huafeng Liao (China)	Christina Anna Koelldorfer (Austria)
Bahamas, Barbados, Guiana, Jamaica e Trinidad e Tobago	Robert Lennard Le Hunte (Trinidad e Tobago)	Navita Anganu (Guiana)
Belize, Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras e Nicarágua	Eddy Roberto Carpio Sam (Guatemala)	Karen Cis Rosales (Honduras)
Bolívia, Paraguai e Uruguai	Santiago Cat Ruprecht (Uruguai)	Viviana Andrea Garay Estepa (Paraguai)
Brasil e Suriname	Paulo Guilherme Farah Correa (Brasil)	Anita Fiori de Abreu (Brasil)
Canadá, Dinamarca, Finlândia, França, Noruega, Reino Unido, Suécia e Suíça	Renaud Marc Christian Lassus (França)	Caroline Leclerc (Canadá)
Chile e Equador	Carlos Eduardo Álvarez Voullieme (Chile)	Jorge Emilio Gallardo Zavala (Equador)
Colômbia e Peru	Roy Alejandro Barreras Cortés (Colômbia)	Michel Canta Terreros (Peru)
Coreia, Croácia, Eslovênia, Espanha, Israel, Japão e Portugal	Takashi Hanajiri (Japão)	Deok Young Jeong (Coreia)
México e República Dominicana	Mario Alejandro Gaytán González (México)	Ernesto Alejandro Selman Mejía (República Dominicana)
Panamá e Venezuela	Gustavo Tarre Briceño (Venezuela)	Carlos Alberto Vallarino Rangel (Panamá)
Estados Unidos da América	Vacant	Maria Fabiana Jorge (Estados Unidos da América)



ANEXOS

Transparência e Implementação da Política de Acesso à Informação

Durante 2023, o *BID Invest* continuou avançando na implementação da Política de Acesso à Informação, envolvendo diferentes equipes do *BID Invest*, reafirmando nosso compromisso institucional de melhorar a transparência em nossas atividades e fortalecer a governança da instituição.

Refletindo os esforços do *BID Invest*, fomos classificados como 5º entre 21 instituições financeiras de desenvolvimento sem garantia soberana (NSG DFIs), no [Índice de Transparência DFI 2023](#) da Publish What You Fund.

I. . Regulação e Governança

Em dezembro de 2023, a Diretoria Executiva aprovou a renovação da nomeação de Catalina Botero Marino, Dariusz Prasek e Roberto Saba como membros do [Painel de Revisão Externa de Acesso à Informação](#), por um período adicional de três anos.

II. Divulgação proativa

Durante 2023, o *BID Invest* cumpriu os compromissos de divulgação proativa estabelecidos na Política, aumentando a quantidade e a qualidade das informações compartilhadas em nosso site. O lançamento de uma Seção de Transparência repaginada em nosso site foi uma conquista significativa que aumenta a acessibilidade das informações com um único ponto de entrada abrangente para obter informações institucionais.

Alinhado com os requisitos de Acesso à Informação, o *BID Invest* divulgou as informações ambientais e sociais de 65 projetos ao longo do ano.

O *BID Invest* também aumentou a transparência ao divulgar proativamente informações mensais no âmbito da Iniciativa Internacional para a Transparência na Cooperação Internacional (IATI).

III. Pedidos de informação

De acordo com a Política, o público pode solicitar informações ao BID Invest por meio do Centro de Transparência. Quando a instituição recusa uma solicitação, os candidatos têm direito a uma revisão, primeiro pelo Comitê de Administração e depois pelo Painel Externo.

A) Centro de Transparência

Em 2023, o Centro de Transparência recebeu 547 solicitações de informações. Destes, 201 tinham um nível significativo de complexidade (ações internas necessárias para pesquisar, divulgar ou negar informações de acordo com as exceções à Política). Em 99% das solicitações, a informação foi fornecida e apenas em 1% dos casos a informação foi negada total ou parcialmente por se enquadrar em uma ou mais das exceções à divulgação na Política. O tempo médio de resposta foi de 25 dias.

O tema mais solicitado foi informação institucional (44%), seguido de informações sobre projetos (43%) e informações ambientais e sociais (7%). A maioria das solicitações veio do setor privado (43%), de pessoas físicas (26%) e da academia (19%).

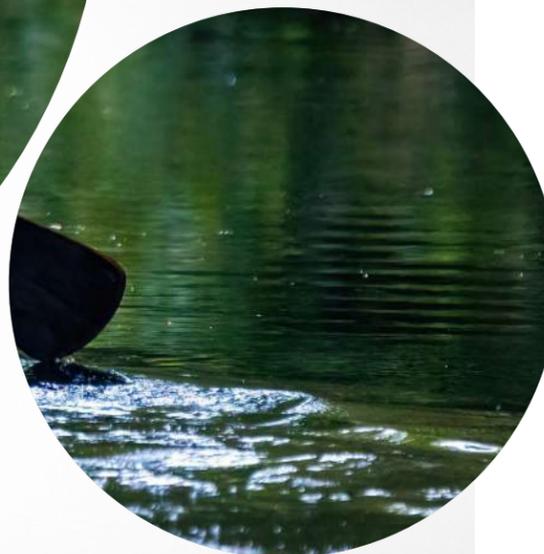
B) Pedidos de Revisão

Durante 2023, o *BID Invest* negou sete solicitações de informações com base nas exceções previstas na Política. Cinco delas eram recusas parciais e duas eram recusas completas. O *BID Invest* recebeu um pedido de revisão pelo Comitê de Administração de uma recusa de informações. Não houve pedidos de intervenção do Painel Externo. As decisões do Comitê de Administração e do Painel Externo estão disponíveis ao público no site do *BID Invest*.

IV. Tecnologia e treinamento

Ao longo de 2023, o *BID Invest* continuou incorporando melhorias e lições aprendidas nos sistemas de implementação de políticas. Todos os colaboradores foram treinados na Política de Acesso à Informação como uma atualização, enfatizando sua importância como ferramenta de prestação de contas e transparência.





DIVULGAÇÃO DA TCFD DO BID Invest 2023

O *BID Invest* anunciou seu apoio às [recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima \(TCFD\)](#) em novembro de 2019, reconhecendo o risco que a crise climática representa para as carteiras de investimento e para o sistema financeiro global em geral. Desde então, as recomendações forneceram uma estrutura para orientar o avanço do *BID Invest* como uma instituição financeira de desenvolvimento inteligente em relação ao clima. Este relatório marca a quinta divulgação consecutiva da TCFD do *BID Invest*. *

* A TCFD foi oficialmente dissolvida em 2023 e suas recomendações foram consolidadas sob o Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade (ISSB). O *BID Invest* está avaliando relatar suas divulgações financeiras relacionadas ao clima de acordo com os padrões do ISSB.

Governança

Supervisão da Diretoria em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima

Destaques em 2023:

- A Alta Administração do *BID Invest* supervisionou a implementação do compromisso do *BID Invest* de alinhar os fluxos financeiros às metas de mitigação e adaptação do Acordo de Paris.
- A Diretoria Executiva do *BID Invest* e o pessoal relevante receberam ampla capacitação no alinhamento ao Acordo de Paris.

A Diretoria Executiva do *BID Invest* (a "Diretoria") é composta por 13 assentos, representando seus 48 países-membros. Esses membros incluem 26 países em desenvolvimento da América Latina e do Caribe e 22 membros de outras regiões. A

Diretoria, em coordenação com a Administração, supervisiona os riscos e oportunidades relacionados ao clima.

Políticas e documentos estratégicos aprovados pela Diretoria:

- Segunda Atualização da Estratégia Institucional do Grupo BID.
- Plano de Ação para Mudanças Climáticas do Grupo BID de 2021 a 2025
- Estrutura de Resultados Corporativos do Grupo BID de 2020 a 2023.
- Política de Sustentabilidade Ambiental e Social do BID Invest
- Política de Acesso à Informação do BID Invest.
- Atualização do Plano de Negócios do BID Invest de 2023 e Plano de Negócios do BID Invest de 2024.

Uma nova estratégia institucional do Grupo BID está atualmente em desenvolvimento e espera-se que seja considerada pelos Governadores do BID e do BID Invest na Reunião Anual de 2024.

Responsabilidades, atividades e capacitação da Diretoria

O Conselho recebe atualizações trimestrais e briefings técnicos regulares sobre questões relacionadas ao clima. Isso inclui os Relatórios Trimestrais de Negócios, sessões específicas sobre estratégia institucional, gestão e métricas de riscos e o Relatório de Progresso da Implementação do Plano de Ação para Mudanças Climáticas do Grupo BID, por meio do Comitê Executivo da Diretoria. Além disso, a Diretoria poderá solicitar briefings técnicos adicionais quando julgar necessário. Em 2023, o BID Invest entregou dois briefings técnicos adicionais sobre o processo de implementação do Alinhamento ao Acordo de Paris, com estudos de caso e exemplos para todos os setores relevantes.

A Diretoria monitora o cumprimento das metas institucionais sobre risco climático e financiamento climático por meio da Estrutura de Resultados Corporativos.

A Diretoria supervisiona e monitora a exposição a riscos financeiros e não financeiros do BID Invest por meio do Comitê de Auditoria e Supervisão de Riscos (ARC).

A Diretoria aprova propostas de investimento (com certas exceções em que essa autoridade foi delegada

à Administração), que incluem informações relevantes sobre riscos e oportunidades climáticas.

Com base em treinamentos e diálogos de anos anteriores, a Diretoria participou de sessões focadas no alinhamento dos fluxos financeiros ao Acordo de Paris. A conclusão de um curso sobre Alinhamento ao Acordo de Paris e finanças climáticas transformacionais era obrigatória para os funcionários relevantes do Grupo BID e todos os membros da Diretoria. A agenda de capacitação também incluiu riscos não financeiros, clima e finanças verdes e a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social.

O Papel da Administração

A Alta Administração do BID Invest é responsável por monitorar tanto o risco relacionado ao clima quanto as oportunidades de baixo carbono e resiliência. O Departamento de Estratégia e Desenvolvimento, liderado pelo Diretor de Estratégia, atua como um centro de sustentabilidade dentro da organização e inclui vários especialistas em clima. O departamento é responsável pelo desenvolvimento de metodologias, estruturas e abordagens estratégicas e operacionais relacionadas ao clima. Dentro do departamento, a **Divisão de Serviços de Consultoria fornece suporte operacional, bem como todas as atividades da linha de frente que envolvem a estratégia e o engajamento climático do BID Invest.** O Chefe de Mudanças Climáticas informa a Alta Administração sobre a implementação da estratégia e os resultados das mudanças climáticas regularmente. Além disso, a Divisão de Governança Ambiental, Social e Corporativa avalia os riscos físicos e de transição relacionados ao clima para as transações financiadas pelo BID Invest. Além disso, o Departamento de Gestão de Riscos, liderado pelo Diretor de Riscos, abriga uma equipe de Riscos Ambientais e Sociais. A equipe gerencia os riscos financeiros relacionados ao clima no nível do portfólio, ao mesmo tempo em que trabalha na melhoria da qualidade e na inteligência de dados. Seu mandato e processos são descritos mais detalhadamente na seção Gerenciamento de Riscos.

Operacionalizar o compromisso de alinhar todas as novas operações às metas de mitigação e adaptação do Acordo de Paris foi uma prioridade institucional em 2023. O processo de gestão de mudanças institucionais, que está em andamento, foi supervisionado pelo Diretor de Estratégia. Este mandato abrangeu a implantação da Abordagem de Implementação de Alinhamento ao Acordo de Paris do *Grupo BID* e do *BID Invest*. Incluiu o desenvolvimento e a comunicação de orientações técnicas para avaliações de mitigação e adaptação às mudanças climáticas, ferramentas e orientações específicas do setor, atividades internas de compartilhamento de conhecimento, bem como o envolvimento com partes interessadas externas. Esse envolvimento se concentrou em clientes, organizações da sociedade civil e outras instituições financeiras de desenvolvimento, incluindo todos os outros Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMDs).



Comitês de Administração

O Comitê da Alta Administração, presidido pelo Diretor Geral, é um fórum para a equipe de alta administração do *BID Invest* discutir assuntos estratégicos de alto nível relacionados às operações, administração e governança do *BID Invest*. O Comitê aprovou a **Abordagem de Implementação de Alinhamento ao Acordo de Paris do BID Invest e orientação setorial suplementar.** O Comitê de Supervisão de Carteira, presidido pelo Diretor de Riscos, se reúne trimestralmente para avaliar riscos financeiros e não financeiros nos níveis de projeto e carteira, incluindo a carteira relacionada a riscos climáticos.

Grupos de trabalho relacionados ao risco climático

O grupo de trabalho da TCFD é composto por representantes de todos os departamentos, a saber, membros do gabinete do Diretor Geral, do Departamento de Finanças e Administração, do Departamento de Gestão de Riscos, do Departamento de Estratégia e Desenvolvimento, do Departamento Jurídico e do Departamento de Operações de Investimento. O grupo de trabalho se reúne para direcionar a integração de estratégias de mitigação de riscos relacionados ao clima e de oportunidades para maiores ações climáticas em toda a organização. O mandato do grupo consiste em supervisionar, gerenciar e coordenar o processo de alinhamento à TCFD do *BID Invest*, incluindo a Divulgação anual da TCFD. O grupo também fornece orientação ao grupo de trabalho de risco climático a nível operacional.

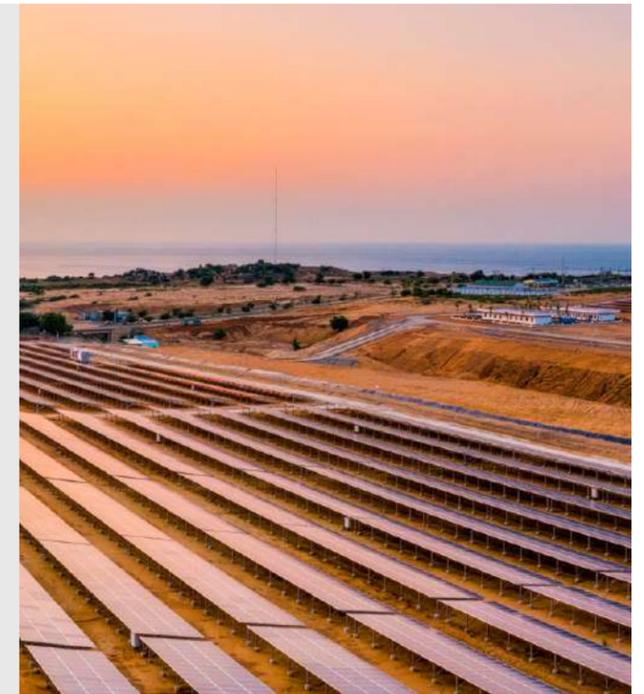
O grupo de trabalho de risco climático é composto por profissionais de clima e gestão de riscos. Em 2023, o grupo propôs um roteiro de risco climático de curto prazo, visando orientar o aprimoramento das práticas de gestão de risco climático em 2024, a ser complementado por atividades de médio e longo prazo.



Estratégia

Destaques em 2023:

- O *BID Invest* convocou um Painel de Especialistas para ajudar a moldar sua estratégia de mudança climática.
- A administração do *BID Invest* preparou uma proposta para um novo modelo de negócios.
- O *BID Invest* concluiu seu primeiro ano completo de implementação do compromisso do *BID Invest* de alinhar suas novas operações às metas de mitigação e adaptação do Acordo de Paris, e adaptação ao Acordo de Paris.



Tendências de Mudanças Climáticas e Ferramentas para o Financiamento

O *BID Invest* convocou um Painel de Especialistas sobre mudanças climáticas, composto por líderes das Nações Unidas, da academia e de empresas regionais, multinacionais e da Fortune 500, para ajudar a moldar a estratégia climática do *BID Invest*.

O mandato do painel era realizar uma revisão das tendências climáticas globais e regionais, identificar oportunidades de mercado e avaliar a capacidade do *BID Invest* de elevar seu nível de ambição climática. O painel encontrou oportunidades de mercado para o *BID Invest* aumentar seu foco da seguinte forma:

- **Tecnologias limpas**, que estão ganhando força, e para as quais muitos países da região ainda têm potencial inexplorado.
- **Usuários finais de energia**, representando um mercado com alto potencial de crescimento, incluindo edifícios verdes, contratos de compra de energia e sistemas de transporte limpos.
- **Agricultura**, um fator econômico fundamental para a região – e uma de suas consequências mais indesejáveis, o desmatamento - cria uma demanda por soluções baseadas na natureza.
- **Redução de plásticos e resíduos**, o que cria oportunidades para investimentos em economia circular

Mercados de carbono na ALC, que são um espaço emergente que o *BID Invest* tem o potencial de moldar ajudando seus clientes.

Por meio deste Painel de Especialistas, o *BID Invest* também reinventou como implantar as ferramentas e recursos à sua disposição e estabelecer prioridades, incluindo o seguinte:

- Financiamento misto, para combinar financiamento comercial com fundos concessionais para reduzir o risco de investimentos. O financiamento misto é geralmente usado em projetos ou fundos específicos, mas pode ser adaptado a muitos produtos financeiros. O uso de financiamento misto em escala requer fundos de doadores, bem como uma estratégia para garantir que ele seja usado de forma eficiente e não distorça os mercados.
- Assessoria e assistência técnica, para ajudar a enfrentar barreiras não financeiras e fornecer ferramentas para o crescimento sustentável. A assistência técnica do *BID Invest* já apoia o setor privado no desenvolvimento de estratégias líquidas zero e iniciativas de baixo carbono, bem como ferramentas para rastrear finanças sustentáveis. A expansão do trabalho atual exigirá a identificação de programas de alto impacto e a captação de recursos de doadores e organizações filantrópicas para apoiá-los.
- Os instrumentos de financiamento podem ajudar a alinhar o *BID Invest* aos seus compromissos climáticos. Isso pode incluir soluções orientadas para o cliente, com benefícios financeiros e não financeiros. Debêntures verdes e sustentáveis são exemplos de instrumentos de mercado que podem ajudar a direcionar o capital para investimentos sustentáveis.
- Esses instrumentos estão sendo usados individualmente ou em combinação para fornecer um sistema holístico para dimensionar mercados nascentes ou subvalorizados. Trabalhar em estreita colaboração com o braço do setor público do Grupo *BID* fornece outra alavanca para criar políticas governamentais favoráveis ao clima que podem acompanhar o financiamento consultivo ou concessional para a ação climática do setor privado.
- Além disso, o *BID Invest* também encomendou um estudo sobre a Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas à Natureza (TNFD), que forneceu orientações sobre os próximos passos potenciais para o *BID Invest* conforme este realiza mais avaliações de riscos e oportunidades relacionados à natureza.



Um novo modelo de negócios para a ação climática

Historicamente, o *BID Invest* tem se concentrado em aumentar o financiamento climático em sua carteira e continua a alocar pelo menos 30% de seu financiamento para atividades climáticas. Ao mesmo tempo, o *BID Invest* procurou integrar o clima em seus investimentos com uma meta de 40% de seus investimentos com componentes climáticos. Neste contexto, o *BID Invest* revisou e atribuiu financiamento climático a 65% das transações em 2023, usando a metodologia conjunta do MDB para rastrear o financiamento climático.

A COP28 destacou a América Latina e o Caribe como atores importantes na ação climática global, dada sua riqueza de recursos naturais e biodiversidade e suas soluções climáticas inovadoras. Durante a COP28, o *BID Invest* compartilhou sua estratégia e visão para um modelo de negócios inovador, visando mobilizar capital privado para iniciativas climáticas na ALC. Este novo modelo de negócios significa um avanço na direção de aceitar maiores riscos e remodelar o cenário financeiro climático global. Ao direcionar ativamente o capital privado para a ação climática, o *BID Invest* está demonstrando como as instituições financeiras podem ser catalisadoras dinâmicas na luta contra as mudanças climáticas, uma estratégia vital para transformar os desafios climáticos em oportunidades sustentáveis. A Administração do *BID Invest*, por mandato de sua Assembleia de Governadores e em coordenação com a Diretoria Executiva, preparou tal proposta para o novo modelo de negócios, antes da Reunião Anual em março de 2024.

O BID Invest mostrou algumas de suas ambições para o futuro, destacando vários modelos de negócios, investimentos e ferramentas na COP28. Um exemplo foi a incorporação de cláusulas de resiliência financeira que salvaguardam os fluxos de produção em caso de eventuais eventos climáticos no agronegócio e para proteger a construção em projetos de infraestrutura, como portos no Caribe. As medidas para deixar investimentos privados à prova de eventos climáticos incluem mecanismos de reembolso de empréstimos, seja concedendo prazos mais longos ou estendendo os inicialmente planejados, se necessário. Além disso, em 2023, o BID Invest apoiou clientes na concepção e implementação de seu programa de reciclagem de baterias como parte de seu compromisso com a eletromobilidade no Chile. Entre os produtos e ferramentas de conhecimento notáveis desenvolvidos estavam um documento de posicionamento sobre modelos de negócios para conservação marinha e o lançamento do AGRIADAPT, uma ferramenta baseada em dados agrícolas e climáticos de ponta que fornece análises personalizadas de vulnerabilidade climática e recomendações de adaptação.

Alinhamento ao Acordo de Paris

Em 2021, o Grupo BID lançou [seu plano de ação para alinhar novas operações com as metas do Acordo de Paris até 2023](#) e tornar seus fluxos financeiros consistentes com um caminho para emissões baixas de gases de efeito estufa (GEE) e desenvolvimento resiliente ao clima. A partir de 2023, todos os novos projetos foram avaliados quanto à sua compatibilidade com a mitigação das mudanças climáticas do Acordo de Paris e suas metas de adaptação e resiliência.

A orientação fundamental para o Alinhamento ao Acordo de Paris foi definida por meio de [Princípios Metodológicos](#) desenvolvidos em conjunto pelos Bancos Multilaterais de Desenvolvimento (BMDs), que reconhecem diferenças nas realidades institucionais e políticas de cada organização. Eles descrevem a necessidade de interpretação e operacionalização específicas do contexto, dados os diferentes mandatos institucionais e procedimentos operacionais. Em 2023, o Grupo BID publicou sua Abordagem de Implementação de Alinhamento ao Acordo de Paris, para aproveitar os Princípios Conjuntos do MDB.

Além disso, o Grupo BID publicou diretrizes setoriais para cinco setores: [sistemas agroalimentares, água e saneamento, intermediários financeiros, transporte e energia.](#)

O *BID Invest* lançou sua própria Abordagem de Alinhamento ao Acordo de Paris, com base nas orientações para o Grupo BID, mas com considerações diferenciadas para o setor privado. Esta abordagem do *BID Invest* serve como uma alavanca para apoiar uma mudança institucional transformadora, que vai de considerar as mudanças climáticas em apenas uma parte de nossos negócios para uma lente a ser aplicada a todos os novos investimentos, incorporando considerações climáticas no núcleo dos esforços de originação de negócios.

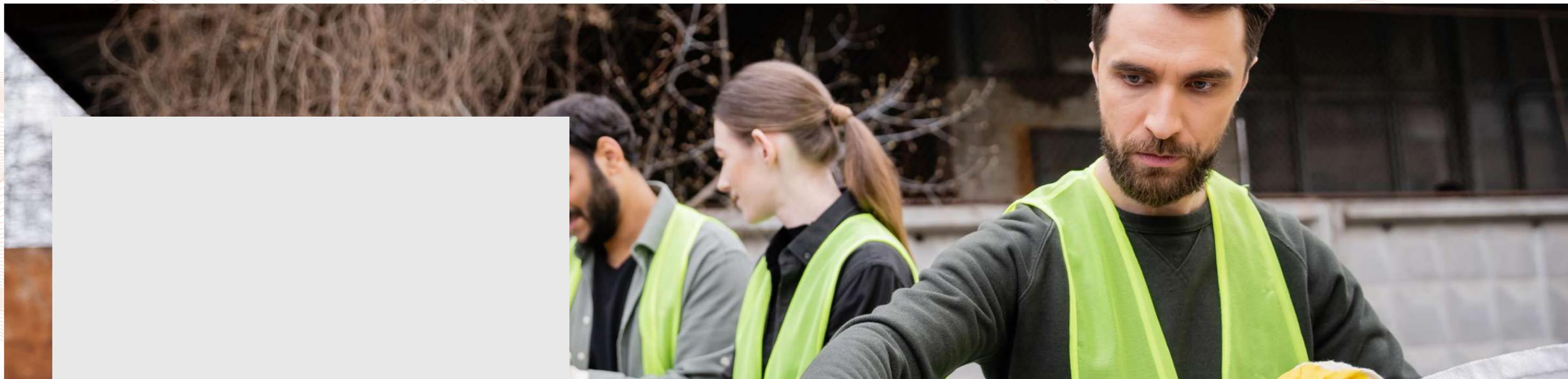
Como tal, em 2023, cada nova transação do *BID Invest* precisava estar alinhada ao Acordo de Paris, de acordo com os Princípios Metodológicos Conjuntos do MDB para Avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris. Para ser considerado “alinhado ao Acordo de Paris”, cada transação deve estar alinhada às partes de mitigação (BB1) e adaptação e resiliência (BB2) da estrutura metodológica. O BB1 se concentra em saber se a transação é consistente com um caminho de desenvolvimento de baixo GEE para aquele país e não prejudica uma transição para uma economia descarbonizada, naquele país e globalmente. O BB2 se concentra na gestão de riscos físicos relacionados ao clima, inclusive de forma que não seja inconsistente com as estratégias e planos de adaptação e resiliência climática do país. Sempre que possível, o BB2 visa alavancar o potencial de transformação das atividades financiadas para contribuir para caminhos de desenvolvimento resilientes ao clima.

2023 foi o primeiro ano de implementação do compromisso de alinhar novas operações ao Acordo de Paris.

Para avaliar o alinhamento às metas de adaptação (BB2), foi operacionalizado incorporando essa avaliação na Avaliação de Risco Climático do *BID Invest* existente, realizada como parte da auditoria ambiental e social regular. Para avaliar o alinhamento às metas de mitigação (BB1), o *BID Invest* realizou 60 avaliações detalhadas. Tais avaliações detalhadas são realizadas para aquelas transações que não estão claramente alinhadas ou desalinhadas às metas do Acordo de Paris e que podem exigir ajustes que podem ser apoiados por meio de assistência técnica.

Por meio desse novo processo de avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris para transações, o *BID Invest* testou novas metodologias e melhorou as orientações e ferramentas. As equipes de clima capturaram as lições aprendidas na documentação dessas avaliações, no envolvimento com os clientes para capturar dados mais detalhados e precisos e na coordenação interna e relatórios para obter eficiências, o que será fundamental para o dimensionamento.





Gestão de Riscos

Destaques em 2023:

- Criação de um roteiro de curto prazo visando aprimorar as práticas de gestão de riscos relacionados ao clima.
- O *BID Invest* testou um scorecard de crédito para empréstimos corporativos que incorpora uma avaliação dos riscos físicos e de transição relacionados ao clima.

Incorporação da gestão de riscos relacionados ao clima na estrutura de gestão de riscos existente

A Taxonomia de Risco do *BID Invest* descreve as categorias de risco e as práticas de gestão adotadas pela organização. Ela orienta as discussões sobre áreas de riscos elevados, informa como a governança de riscos é estabelecida e serve para moldar políticas e diretrizes institucionais. Também descreve a abordagem conceitual para diferentes categorias de riscos, as equipes responsáveis por gerenciá-los, as ferramentas empregadas e as estruturas de supervisão em diferentes níveis.

Os riscos ambientais, incluindo aqueles relacionados ao clima, fazem parte dos riscos considerados estratégicos pela Taxonomia de Risco do *BID Invest*. Como tal, eles são reconhecidos como riscos decorrentes de decisões de negócios ou capacidade de resposta inadequada a mudanças no setor, que podem afetar metas de desenvolvimento, ganhos ou capital. A principal responsabilidade de gerenciar esse risco no nível transacional é do Departamento de Operações de Investimento e da Divisão de Governança Ambiental, Social e Corporativa.

A Política de Appetite ao Risco do *BID Invest* estabelece o nível de riscos que a instituição está disposta a aceitar e como eles devem ser gerenciados. A implementação da Política de Appetite ao Risco permite que o *BID Invest* mantenha uma exposição equilibrada e diversificada entre os países-membros regionais em desenvolvimento, setores, grupos econômicos e clientes. A Política de Appetite ao Risco refere-se à Estrutura de Sustentabilidade Ambiental e Social, que engloba a Política de Sustentabilidade Ambiental e Social e a Lista de Exclusão Ambiental e Social.

A Política de Sustentabilidade Ambiental e Social visa melhorar a sustentabilidade ambiental e social dos projetos de investimento financiados pelo BID Invest, reforçando o compromisso institucional com o desenvolvimento sustentável. A Lista de Exclusão Ambiental e Social impede que o *BID Invest* financie conscientemente, direta ou indiretamente por meio de intermediários financeiros, atividades inconsistentes com os compromissos do *BID Invest* de enfrentar os desafios das mudanças climáticas e promover a sustentabilidade ambiental e social, incluindo mineração de carvão, geração de energia a carvão e instalações associadas, bem como projetos de exploração e desenvolvimento de petróleo e gás a montante.

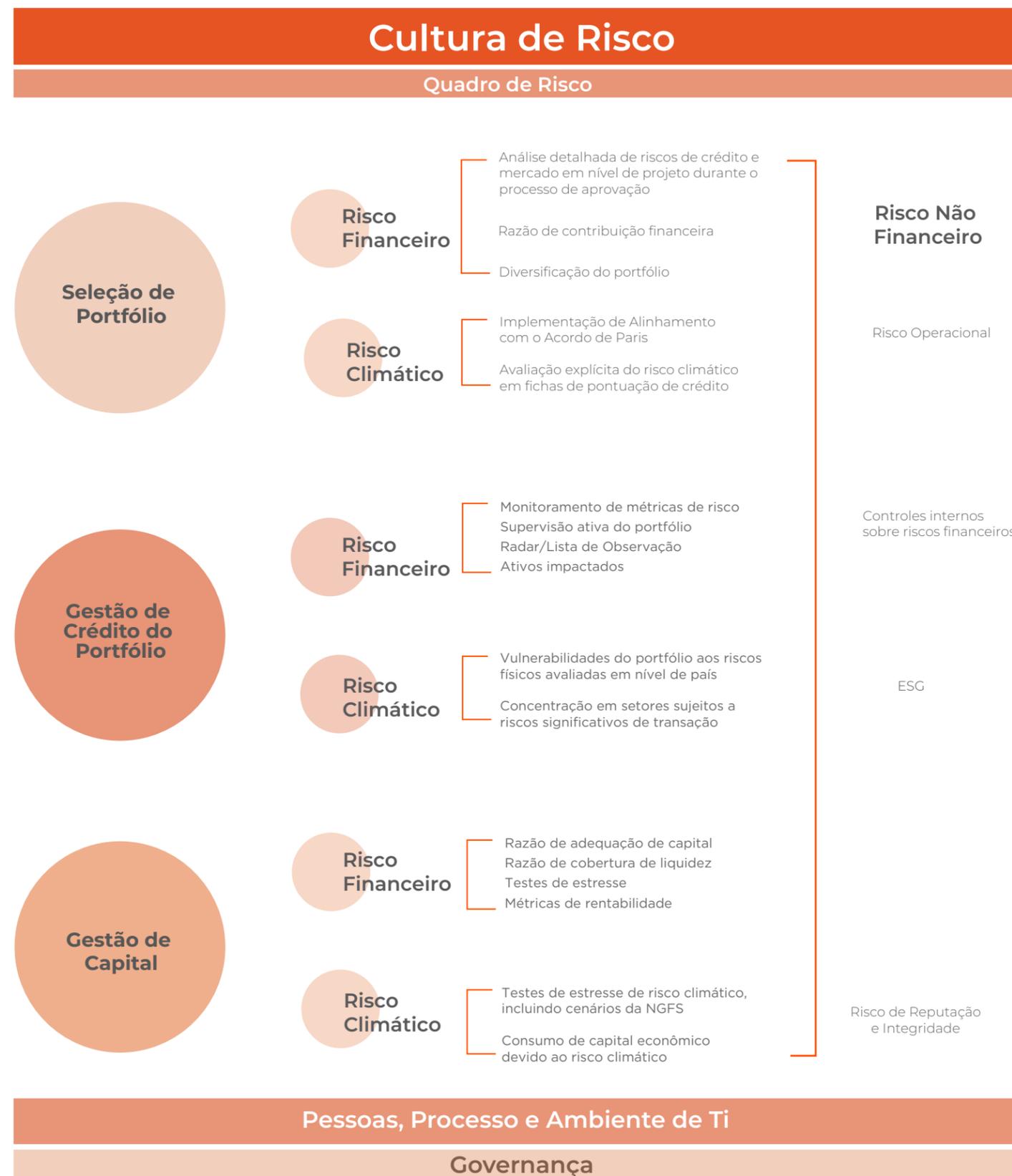
A Política de Sustentabilidade Ambiental e Social estabelece que todos os projetos financiados pelo BID Invest devem incluir disposições adequadas para as ações necessárias para prevenir, controlar e mitigar os impactos negativos no meio ambiente e/ou nas comunidades, melhorar a qualidade ambiental e promover a conformidade de nossos clientes com as leis e regulamentos trabalhistas locais, bem como os padrões de sustentabilidade do BID Invest. Quando necessário, medidas adicionais de mitigação são solicitadas como parte de um plano de ação ambiental e social, que faz parte dos contratos de financiamento. Esses planos também podem incluir disposições para abordar a transição relacionada ao clima e os riscos físicos.

O *BID Invest* continuará a integrar novas metodologias, ferramentas e capacidades para aprimorar a estrutura atual para identificar, avaliar, priorizar e mitigar os riscos relacionados ao clima.

Início da integração da análise de risco relacionada ao clima na estrutura de risco financeiro existente.

Em 2023, o *BID Invest* concluiu uma análise de benchmark focada em práticas de gestão de riscos relacionados ao clima, visando identificar boas práticas e metodologias a serem implementadas nos níveis de projeto, contraparte e carteira. Um roteiro de curto prazo foi criado para aprimorar as medidas de gestão de riscos, que serão complementadas por atividades de médio e longo prazo.

Reconhecendo que os riscos relacionados ao clima são transversais e podem ser classificados como financeiros ou não financeiros, o *BID Invest* adaptou sua estrutura interna de risco para mostrar que esses riscos podem se materializar por meio de (i) seleção de carteira, (ii) gestão de carteira de crédito ou (iii) processos de gestão de capital.



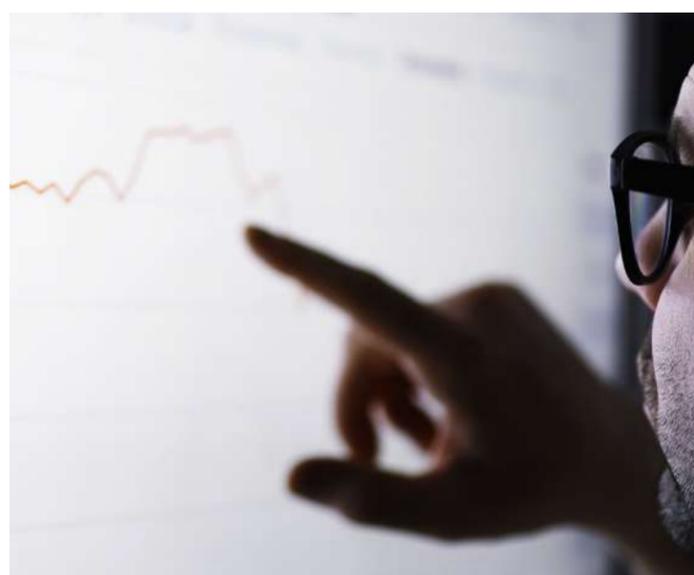
Avaliação explícita do risco climático em scorecards de risco de crédito

O *BID Invest* utiliza scorecards de risco de crédito para determinar as probabilidades de inadimplência (PD) e Perda por Inadimplência (LGD) para cada transação relacionada à dívida. Esses parâmetros de risco (PD e LGD) são então atualizados durante a vida da transação e usados em diferentes aplicações de gerenciamento de risco, que incluem o cálculo de capital econômico (RAROC) e as perdas de crédito esperadas atuais (CECL).

Em 2023, o BID Invest testou um scorecard para empréstimos corporativos que incorpora a avaliação dos riscos físicos e de transição relacionados ao clima. O piloto se concentrou na integração de fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) e climáticos na análise de risco de crédito para melhorar a classificação e precificação de risco gerais, proteções contratuais e priorizar iniciativas de redução de risco. Uma amostra de 55 empresas correspondentes a 55% dos clientes corporativos da carteira combinada do BID mais o BID Invest foi usada para analisar o risco de crédito por setor e empresa. Diferentes equipes estiveram envolvidas na iniciativa, inclusive de investimento, de risco de crédito e grupos ambientais e sociais. Algumas das principais conclusões do piloto foram relacionadas à importância da capacitação adicional para a análise da interseção de fatores ESG e de crédito, ajuste à coleta de dados feita durante a auditoria ambiental e social regular e avaliações complementares para testes de estresse para avaliar cenários de risco de crédito de mudanças climáticas. O piloto continuará em 2024 com empréstimos de financiamento de projetos. Os resultados informarão a decisão sobre a incorporação de scorecards aprimorados por ESG em 2025.

Vulnerabilidades da carteira a riscos físicos em nível nacional

O *BID Invest* continua avaliando vulnerabilidades a riscos físicos, incluindo enchentes e incêndios, em nível nacional, para complementar as avaliações de risco climático em nível de projeto. À medida que a análise de vulnerabilidade e risco no nível da carteira evolui, o BID Invest planeja incorporar ferramentas adicionais para análises mais detalhadas, para melhor capturar e entender os impactos do risco climático no nível da carteira.



Concentração em setores sujeitos a riscos relevantes de transição

Em 2023, o *BID Invest* integrou seu processo de Alinhamento ao Acordo de Paris à metodologia de Avaliação de Riscos Climáticos no nível transacional. Os resultados das triagens de risco climático realizadas até 2023 foram utilizados para desenvolver análises agregadas das transações e gerar um painel para identificar e rastrear o grau de exposição aos riscos de transição, bem como as áreas de concentração de risco. Embora as avaliações relacionadas ao clima realizadas pelo *BID Invest* não tenham mostrado um impacto relevante em nossa carteira, o exercício demonstrou a necessidade de refinar e aprimorar a metodologia utilizada e estender a cobertura para 100% da carteira.

Consumo de Capital Econômico por Risco Climático

O *BID Invest* continuou a fortalecer seu modelo de capital econômico interno, com um cálculo novo e aprimorado. Os riscos relacionados ao clima são implicitamente considerados como parte do risco de crédito, na medida em que esses riscos são capturados em classificações de projetos individuais. Em seu caminho para integrar e nivelar o risco não financeiro com os riscos financeiros, o BID Invest está examinando maneiras de atribuir capital a riscos específicos, como riscos físicos e de transição relacionados ao clima. À medida que esses riscos se tornam mais relevantes, eles podem representar concentrações de risco ou aumentar as correlações entre diferentes riscos, que também são os principais impulsionadores do consumo de capital econômico.

Metodologia de Avaliação de Risco Climático

Identificação e avaliação de riscos físicos

O BID Invest segue uma metodologia de três etapas para avaliar os riscos físicos e de desastres relacionados ao clima, incluindo uma etapa de triagem, análise e gerenciamento de riscos. A primeira etapa, uma triagem de vários riscos, aproveita os sistemas de informação geográfica. Assim, o BID Invest analisa os locais dos ativos com base em mais de 20 diferentes camadas de risco agudo e crônico, incluindo exposição a ondas de calor, mudanças nos padrões de precipitação, inundações ribeirinhas e risco de ventania e furacão. Isso permite a corroboração das informações do cliente e a triagem em relação a tendências e exposições históricas de acordo com vários modelos e cenários climáticos. As informações de sensibilidade do setor baseadas em narrativas fazem parte da triagem para complementar as informações sobre perigos naturais e exposição. Para transações que se considera que enfrentam riscos médios ou altos relacionados ao clima ou para aquelas em que as informações baseadas na localização não podem ser avaliadas, ocorre uma análise mais aprofundada. Exemplos incluem revisões de engenheiros independentes para projetos de infraestrutura, revisões de documentação do cliente e uma avaliação dos sistemas e procedimentos de gerenciamento de riscos existentes. Quando aplicável e de acordo com sua Estrutura de Política de Sustentabilidade, o BID Invest pode exigir ou recomendar medidas relacionadas à gestão de riscos climáticos aos clientes como parte do Plano de Ação Ambiental e Social.

O BID Invest avalia o risco físico de uma transação, bem como as medidas de resiliência e adaptação, tanto como parte do processo de avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris quanto devido aos compromissos em sua Estrutura de Política de Sustentabilidade. Assim, em 2023, o BID Invest fundiu a avaliação de riscos de desastres e físicos como parte da metodologia de Avaliação de Riscos Climáticos com a metodologia e processo de avaliação da adaptação e Alinhamento ao Acordo de Paris. Ao operacionalizar essa mudança, o BID Invest criou mais orientações sobre avaliação de riscos climáticos físicos e de desastres, incluindo, entre outros, pontuações de sensibilidade do setor para complementar as narrativas, bem como uma matriz de progressão de adaptação climática corporativa. No final de 2023, o BID Invest inaugurou o AGRIADAPT, uma ferramenta de avaliação de risco físico que alavanca dados climáticos e agrícolas de ponta, para o setor de agronegócio, com treinamento para a equipe operacional previsto para o início de 2024.

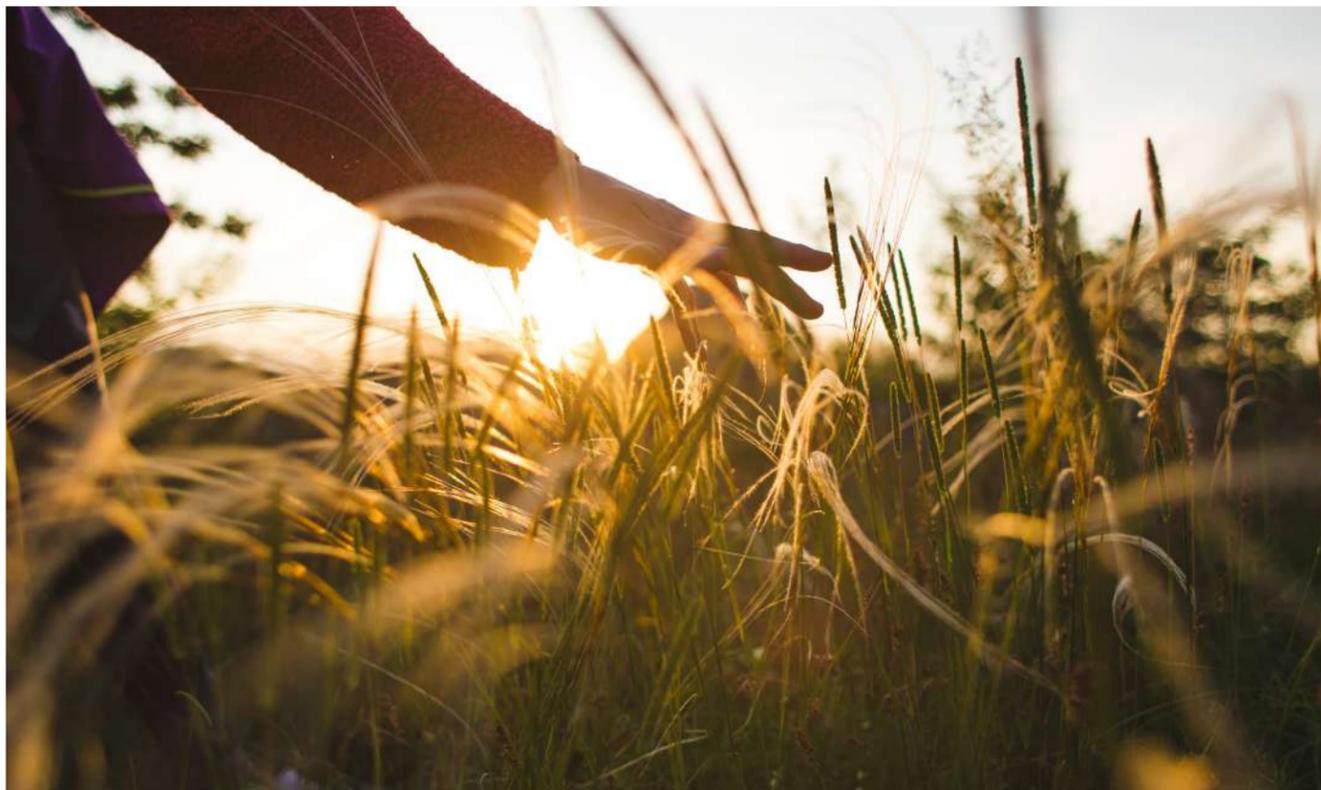
Identificação e avaliação de riscos de transição

Como parte do processo de avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris, o BID Invest está considerando riscos de transição, bloqueio de carbono e ativos ociosos ao analisar investimentos diretos que não são considerados universalmente alinhados de acordo com a Abordagem Metodológica Conjunta do MDB. Assim, a ferramenta de triagem de risco de transição para classificar a exposição ao risco de transição no nível da transação foi substituída pela avaliação de mitigação do Alinhamento de Paris, que considera o uso de receitas para investimentos diretos e a contraparte para transações em que o uso de receitas não pode ser garantido, como investimentos em ações ou empréstimos de capital de giro. O BID Invest usa a precificação sombra de carbono em sua análise econômica quando aplicável, capturando o impacto de seus investimentos na sustentabilidade dos projetos.

Risco de Implementação do Alinhamento ao Acordo de Paris

O compromisso de alinhar os fluxos financeiros com as metas de mitigação e adaptação do Acordo de Paris representa um passo significativo para a integração da avaliação dos riscos e oportunidades relacionados ao clima em toda a instituição. No entanto, o processo de gestão de mudanças e ajustes operacionais relacionados a esse compromisso, particularmente durante o ciclo de aprovação do projeto, representam um risco para a instituição. Em alguns casos, o escopo da análise é extenso, por exemplo, se o projeto tiver uma estrutura complexa, enfrentar exposição significativa ao risco climático ou tiver uma cadeia de suprimentos complexa.

Consequentemente, podem surgir riscos de reputação associados a qualquer incoerência real ou aparente com o compromisso e as metodologias do Alinhamento ao Acordo de Paris. À medida que a instituição ganha mais experiência na avaliação dessas questões, os processos se tornarão mais simplificados e as conclusões mais corroboradas. Para gerenciar esse risco, o BID Invest aplica o princípio dos quatro olhos durante o processo de avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris e promove uma cultura de aprendizado e melhoria contínuos. Ao mesmo tempo, vale a pena notar que o rigor e o foco nas questões relacionadas ao clima como resultado da avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris têm o potencial de reduzir os riscos relacionados ao clima para a transação e no nível da contraparte em geral, particularmente quando a contraparte está sujeita à avaliação do Alinhamento ao Acordo de Paris.

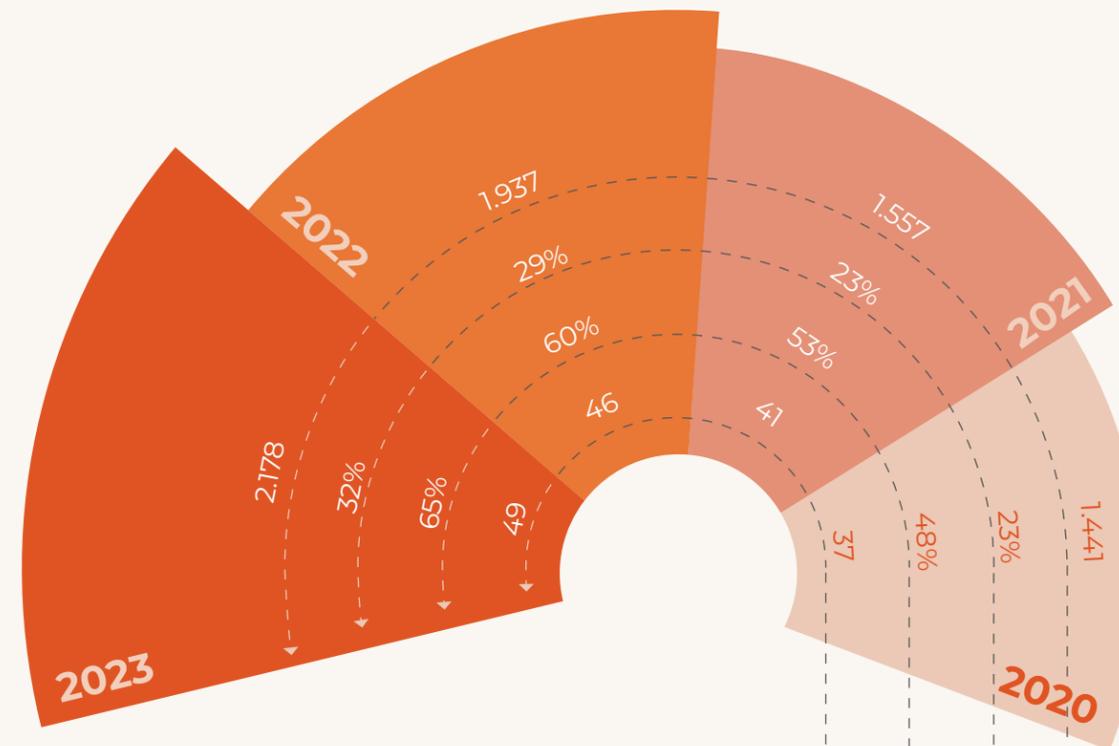


Métricas e metas

O BID Invest publicou seu primeiro Relatório de Sustentabilidade em 2023, um marco institucional importante. O relatório foi desenvolvido com referência aos padrões da Global Reporting Initiative (GRI) de 2016, divulgando métricas e metas relacionadas ao impacto em uma variedade de tópicos de sustentabilidade, incluindo o clima.

Em termos de Financiamento Climático, o BID Invest aumentou consistentemente sua carteira de financiamento climático, de US\$ 476 milhões em 2016 para US\$ 2,1 bilhões em 2023.

Tabela 1: Soluções financeiras e não financeiras relacionadas ao clima

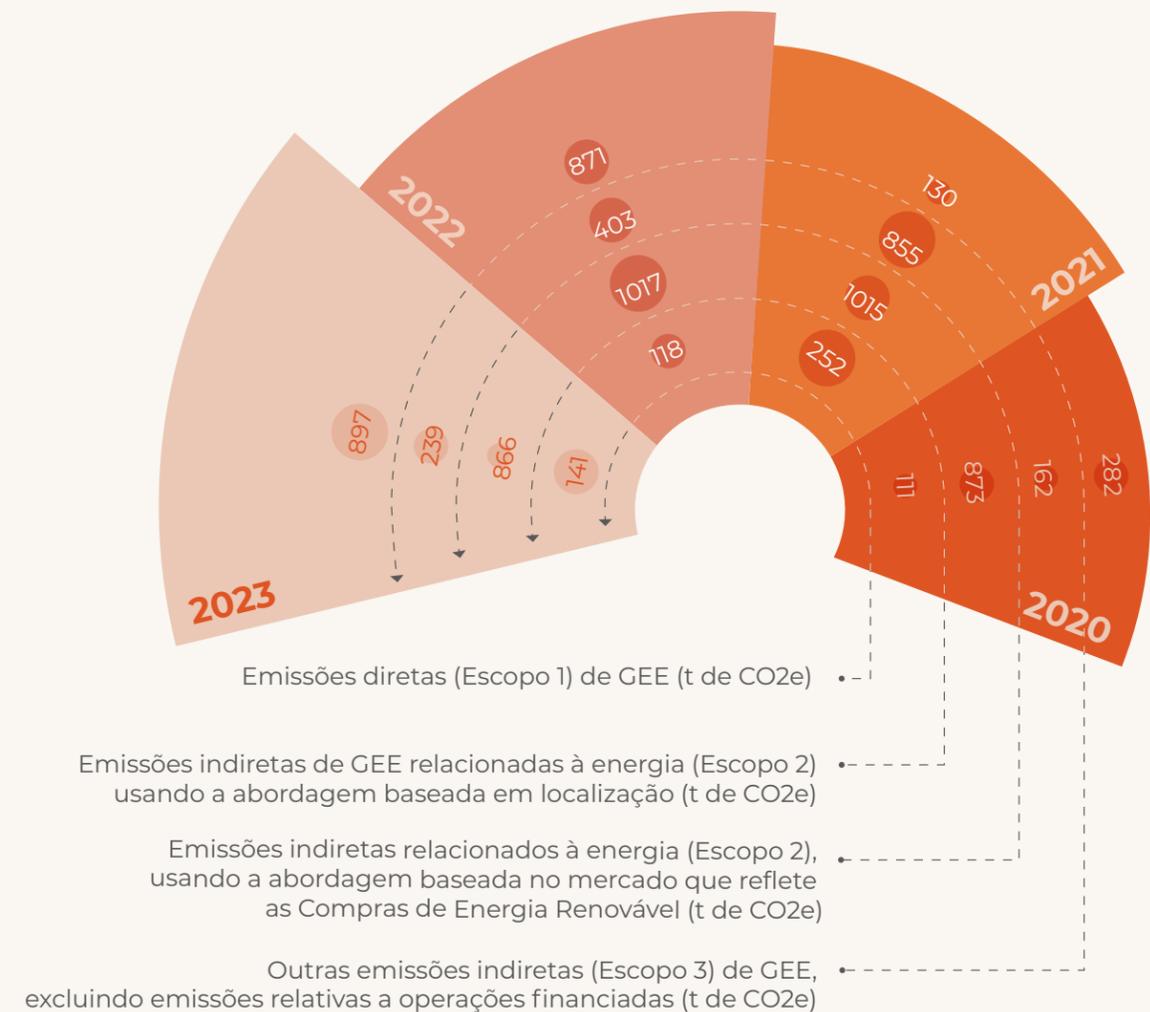


* Este valor refere-se a todos os financiamentos, incluindo financiamentos de curto prazo. Os relatórios de acordo com a metodologia conjunta do MDB dizem respeito apenas ao financiamento climático de médio e longo prazo.

** Número de novos contratos de serviços de consultoria climática assinados com clientes.



Tabela 2: Métricas de GEE relacionadas às atividades corporativas*



Emissões corporativas de GEE e reduções de emissões

Desde 2006, o Grupo BID está comprometido com a neutralidade de carbono para suas operações corporativas. O Grupo promove a energia renovável e outras medidas de sustentabilidade corporativa em seus escritórios nacionais com o objetivo de reduzir ainda mais as emissões corporativas de GEE a cada ano. O Grupo BID compensa as emissões residuais por meio de uma série de investimentos em Reduções Verificadas de Emissões cuidadosamente selecionadas de projetos na América Latina e no Caribe. O BID Invest faz parte do comitê de seleção anual responsável por esta compra.

O Grupo BID monitora e relata os principais indicadores de desempenho, incluindo as emissões de GEE de Escopo 1, Escopo 2 e Escopo 3, de acordo com os padrões da Global Reporting Initiative (GRI), apresentados como equivalentes a dióxido de carbono (CO2e). O BID Invest divulga métricas relativas aos dados proporcionais do Grupo BID com base na proporção de funcionários que trabalham no BID Invest na Tabela 2.

*Essas métricas estão relacionadas aos números do Grupo BID, proporcionais à proporção de funcionários que trabalham para o BID Invest (ou seja, 13,8% em 2020, 15,1% em 2021, 14,9% em 2022, 14,8% em 2023). Mais informações sobre a metodologia de contabilidade de carbono, metas de redução e neutralidade de carbono estão disponíveis no Relatório de Sustentabilidade do BID Invest, bem como em seu Anexo da Global Reporting Initiative.



Emissões e reduções de emissões financiadas por GEE

Uma métrica que o BID Invest monitora e relata são as emissões financiadas, que se relaciona com a Categoria 15 do Escopo 3 do Protocolo de GEE: Investimentos e não faz parte do relatório de emissões corporativas. O BID Invest rastreia as emissões absolutas de GEE das transações que devem produzir acima de 25.000 toneladas métricas de CO2e por ano. As informações de GEE específicas da transação são divulgadas como parte do Resumo da Revisão Ambiental e Social que é publicado para cada projeto de acordo com sua Política de Acesso à Informação. Para os dados agregados na Tabela 3, apenas as transações relacionadas ao financiamento de projetos estão atualmente no escopo do relatório.

O BID Invest também mede e relata as reduções de emissões de GEE dos projetos financiados. Essa métrica inclui ações de mitigação das mudanças climáticas nos diferentes setores do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). As estimativas são baseadas em um cenário contrafactual, comparando projetos com um “cenário sem projeto”.*

* A estimativa das emissões líquidas de GEE evitadas é realizada seguindo as práticas do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL). Por exemplo, as emissões evitadas são calculadas como o produto da geração de eletricidade a partir de fontes limpas, ou de baixo carbono, pelo fator de emissão relevante. O fator de emissão é escolhido para refletir melhor as emissões associadas ao cenário contrafactual e sua seleção leva em consideração a tecnologia e o contexto do projeto. Na etapa de estruturação, a análise é baseada no fator de emissão mais recente de fontes oficiais ou, na ausência de informações, do Conjunto de Dados de Fator de Emissão de Rede Padrão, produzido pelo Grupo de Trabalho Técnico sobre Contabilidade GEE das Instituições Financeiras Internacionais (IFI TWG).

Tabela 3: Métricas de GEE relativas a actividades de financiamento



⁷ Este valor refere-se às emissões brutas combinadas estimadas de GEE de Escopo 1 e 2 de transações de financiamento de projetos que emitem mais de 25.000 t de CO2e por ano, que estavam na carteira ativa do BID Invest no respectivo exercício relatado. Este número exclui as emissões biogênicas de GEE de fontes estacionárias.
⁸ Dados provisórios
⁹ Este valor refere-se às emissões estimadas de GEE reduzidas por ano por projetos que estavam na carteira ativa do BID Invest no exercício relatado. Não estão incluídas as reduções de investimentos em Instituições Financeiras.
¹⁰ A diferença (diminuição) em termos de reduções anuais esperadas de GEE é derivada de: i) diferença entre a estimativa real e prevista, já que alguns dos projetos financiados iniciaram relatórios reais de geração de energia; e ii) evolução dos fatores de emissão da rede dos países.
¹¹ Este valor refere-se às emissões brutas estimadas de transações de financiamento de projetos que emitem mais de 25.000 t de CO2e por ano, que foram fechadas no exercício relatado, calculadas como as emissões anuais que se espera que sejam produzidas durante um ano representativo. Este número exclui as emissões biogênicas de GEE de fontes estacionárias.
¹² Em 2021, o BID Invest não fechou nenhuma transação de financiamento de projetos cujas emissões anuais combinadas de Escopo 1 e Escopo 2 deveriam estar acima de 25.000 t de CO2e durante um ano representativo.
¹³ Em 2023, o BID Invest não fechou nenhuma transação de financiamento de projetos cujas emissões anuais combinadas de Escopo 1 e Escopo 2 deveriam estar acima de 25.000 t de CO2e durante um ano representativo.
¹⁴ Este valor refere-se às emissões estimadas de GEE reduzidas por ano por novos projetos encerrados no exercício relatado. Não estão incluídas as reduções de investimentos em Instituições Financeiras.



@idbinvest

www.idbinvest.org